ANO 25.º SEXTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1945 N.º 8219

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Liberdade de pensamento

II — Os meios

Fácil é determinar os principios: a maior parte deles surgindo até por intuição natural.

Tirada a máscara da subserviencia ou da intimidação, cada um sabe muito bem o que é licito e o que é ilicito, ou o que é legitimo no interesse particular e o que é atentatório do interesse colectivo.

Deste modo ninguem de boa fé põe em duvida que a liberdade de pensamento na sua manifestação externa seja uma condição do progresso individual e social e uma caracteristica dum povo livre e civilizado.

De resto, os mesmos que a atacam é em relação aos outros, reservando para si o direito de dizer tudo o que lhes apetece. Isto é, dizer o que querem, sem ouvir o que não querem.

De nada valem, porém, os principios sem os meios para os efectivar, e estes é que é dificil determinar.

A prática, por exemplo, de inscrever na constituição o principio de que ninguem pode ser preso sem culpa formada, com excepções que ficam para os regulamentos, o mesmo é que não inscrever coisa alguma.

Geralmente indicam-se três meios, que são de caracter preventivo: a caução, a censura e a autorização prévia.

Pelo 1.º, aplicado aos jornais, estes não se podem publicar sem garantir o pagamento das indemnizações a que sejam condenados. Usado na Inglaterra, justifica-se até certo ponto, aliás, completando-o com a exigencia de que os jornais devem ser dos jornalistas, e não de empresas que os transformem em produtos de especulação.

Pelo 2.º, os escritos têm de ser examinados antes da sua publicação, a-fim de se eliminar a matéria incriminada. O que os torna dependentes dum criterio particular, politico, religioso, cientifico, etc.

Pelo 3.º, carece-se duma autorização geral para a publicação, o que parece ainda mais arbitrario do que o anterior, envolvendo naturalmente o direito de suspensão em qualquer altura (entre nós, a odio-

DIAS FERREIRA

(Continua na pag. seguinte)

Os americanos não crêem

que seja grave a questão da Palestina

WASHINGTON, 12 — Os senadores republicano, Charley Tobey e o democrático, Francis J. Myers, fizeram a seguinte declaração conjunta:

—Não acreditamos que exista um grave problema judaico na Palestina. Os judeus e os muçulmanos podem viver juntos e em boa amizade.

Essa declaração foi feita a propósito de uma moção apresentada, no Senado, pelo senador democrático Andrews Somers, e pelo senador republicano Bertram Geprhart, dizendo:

—Nada deve ser permitido que possa prejudicar os direitos civis e religiosos dos cristãos e outras comunidades na Palestina e os lugares santos e edifícios religiosos devem ser adequadamente protegidos.

A moção propõe que os Estados Unidos «empreguem os seus bons ofícios e tomem medidas imediatas e apropriadas para que a Palestina seja aberta o mais breve possivel aos judeus e que se permita a colonização dêsses territórios, estabelecendo-se finalmente na Palestina um Estado livre e democrático com direitos de cidadania para todos os habitantes sem discriminação racial ou religiosa. — (Reuter).

Os australianos dizem que o govêrno inglês não deve ceder á pressão árabe

SIDNEY, 12 — Reuniram-se professores e estudantes universitários, tendo enviado um telegrama ao govêrno

(Continua na 12.ª pag.)

Um grande incêndio devorou um predio

e causou prejuizos de 2.000 contos

GOUVEIA, 12—(Pelo telefone)—Em Moimenta da Serra, a 5 quilómetros desta cidade, um grande incêndio devorou completamente a vivenda da sr.ª D. Ludovina Alçada. Os prejuizos são de cerca de dois mil contos. A falta de água e a forte ventania impediram que os bombeiros voluntários de Gouveia e de Seia salvassem o prédio, do qual ficaram só as paredes. Não há desastres pessoais. Prestaram auxilio os serviços motorizados do Exército estacionados na região para as manobras militares,

O MOMENTO POLÍTICO

Os democratas portugueses

têm ideias precisas *sôbre os problemas administrativos da nação* — afirmou-nos hoje António Sérgio

ANTONIO SÉRGIO

Começou a discutir-se há dias, livre mas serenamente, o próximo acto eleitoral. Por emquanto o objectivo principal da discussão tem sido apreciar as condições em que poderão vir a concorrer ás urnas as correntes «que não mostram o seu acôrdo com a orientação politica e administrativa do Govêrno». Pelo relatório aprovado na assembleia do Centro Almirante Reis e noutras reuniões que se têm efectuado em vários pontos do país e pelas declarações que fez ao «Diário de Lisboa» o professor dr. Barbosa de Magalhães, verifica-se que os demócratas portugueses consideram indispensável que o Govêrno introduza determinadas modificações na legislação eleitoral vigente, para que possam, como declaram em principio desejar, concorrer ás eleições.

E', portanto, ainda cêdo para se saber se as referidas correntes republicanas vão ou não participar na próxima consulta ás urnas. Mas, emquanto se não esclarece a situação e visto que o Govêrno anunciou o propósito de permitir que se tratem livremente dêstes assuntos na Imprensa, a opinião publica—que pela primeira vez, de há anos para cá, toma contacto com certas expressões politicas—mostra-se naturalmente curiosa por saber o que se pensa em determinados sectores há anos afastados da administração publica ou em que domina um espirito de formação nova, que não teve ainda oportunidade de se revelar.

Que se pensa, por exemplo, nêsses campos, em matéria de ensino e cultura? Ninguém melhor que António Sérgio para o expôr. Demócrata no verdadeiro sentido da palavra, doutrinador claro e infatigável, é autor de uma larga obra de esclarecimento de factos e de idéias, a que a mocidade deve em grande parte a formação do seu espirito. Ministro da Instrução há mais de vinte anos, António Sérgio deixou assinalada a sua passagem pelo poder com uma série de iniciativas que marcaram o seu interêsse pelos problemas de educação nacional e a sua excepcional preparação para os resolver.

Fomos, por isso, procurá-lo. Expusemos-lhe o propósito de o ouvir sôbre qualquer dos aspectos da obra que deveria realizar-se se, da próxima consulta ás urnas, resultasse uma modificação na administração publica do país, visto ser êle um dos que mais têm escrito sôbre as soluções que conviria dar aos nossos problemas económicos e culturais.

—Eis um ponto interessante—diz-nos com vivacidade António Sérgio.—Julgo, com efeito, que seria enormissima injustiça o cuidar que não existe, entre os demócratas de Portugal, quem seja capaz de idéias precisas sôbre os problemas administrativos da nação. Tem faltado, á grandissima maioria dêles, possibilidade ou oportunidade de as dar a publico, e muitos carecem de inclinação para escrever, ou simplesmente de tempo. Sei de trabalhos que estão inéditos, e que são notáveis. Apesar de tudo, no entanto, em artigos de jornais, em revistas, em conferências... e em livros, emfim, que puderam ser editados, certos homens competentes...

—Como, por exemplo...

—Como por exemplo um Marques Guedes, um general Norton de Matos, um Mário de Azevedo Gomes, um Nuno Simões ,um Cunha Leal, um Fiadeiro, um Henrique de Barros,

(Continua na pag central)

O malôgro da Conferência *dos ministros dos Estrangeiros* visto por um socialista

Pelo prof. HAROLD LASKI

O malôgro da Conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros em Londres constituiu um profundo choque porque revelou que passados uns escassos quatro meses depois do dia da vitória, as três maiores potências já não têm uma base comum de acção. E mais do que isso—as disputas sôbre processos implicou um esfôrço geral por parte dos ministros para evitar que as suas divergências profundas viessem a ser conhecidas.

Não basta argumentar como Sumner Welles, que a Conferência estava mal preparada, sem um programa definido e sem consultas prévias sôbre pontos essenciais entre os govêrnos interessados. Tudo isto são simples palavras. O que se descobre é que era precisa uma base comum como condição prévia de acôrdo. Essa base comum só pode ser encontrada se as grandes potências tiverem confiança umas nas outrás. Onde reina a desconfiança não são possiveis princípios comuns de acção. Foi essa desconfiança a causa do malôgro da Conferência.

Sugiro que é ainda a mesma desconfiança que prejudica as negociações em curso e a própria sugestão de Byrnes duma conferência de maior amplitude em que as grandes potências submetam as linhas gerais dos tratados aos beligerantes mais pequenos entre os vencedores, para que êstes apresentem emendas que as grandes potências possam aceitar ou rejeitar, depois de discutidas.

No primeiro caso, os colaboradores dos ministros dos Negócios Estrangeiros em conferência em Londres só podem aceitar principios com o consentimento dos respectivos govêrnos.

HAROLD LASKI

(Continua na pag. seguinte)

15 barcos afundados pelo temporal na costa algarvia

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 12.—A costa algarvia foi assolada por forte vento de Sueste, que afundou quinze pequenas embarcações da pesca da sacada.

O cêrco de pesca «Patria» salvou, quando entrava a barra, trinta naufragos de barcos afundados, quando tentavam também entrar a barra.

Torna-se urgente o desassoreamento da barra, para evitar a repetição de semelhantes desgraças.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Liberdade de pensamento

(Continuação da pag. anterior)

sa legislação de 1907 chegou a entregar essa faculdade aos governadores civis!).

A boa lógica, dizia o incorruptivel Herculano, que sempre se bateu pela liberdade, levaria á criação duma inquisição complementar.

O unico meio lógico, portanto, é o meio natural de repressão para todos os delitos: os tribunais.

Não os tribunais especiais para carregar as culpas ou passar as culpas, mas os tribunais comuns.

De certo que continua a ser defeituosa a nossa organização judiciária e processual: duplicação de julgamentos, complicação de formalidades dispensaveis, campo aberto a todas as chicanas e arbitrios e, por cima, uma justiça morosa e cara, só acessivel aos ricos.

De certo que há necessidade de especializações, mas dos processos e não dos orgãos, cuja preparação é identica, bastando faze-los assistir de informadores competentes.

Assim, entregar-se-ia o julgamento dos abusos aos tribunais comuns, em que, para estes casos, interviriam como meros assistentes—embora obrigados a um parecer escrito—representantes das corporações literárias e cientificas e, consoante a natureza dos assuntos, representantes doutros sectores (ex., dos interesses economicos). Processo simples, rapido e com penalidades materiais e morais (indemnizações, inibição temporaria de escrever ou discursar em publico, retratação publica, efeitos disciplinares e restrições provisórias da capacidade civil e politica).

Tudo tendo presente que os governos devem olhar aos interesses da colectividade e, não aos interesses dum partido e, muito menos, duma facção.

E, sobretudo, regenerar em baixo, mas sem descurar em cima.

...Um opulento mercador fenicio mandou construir em Atenas uma grandiosa moradia: fundos alicerces, grossas paredes, ordenadas divisões, mas deixando o telhado para o fim. Entrementes, desabou uma furiosa tempestade, que desmanchou as divisões, fendeu as paredes e descobriu os alicerces. Observando os estragos, Socrates, que popularizou a filosofia, apropriando-a aos casos e oficios rasteiros, perorou: «Há muitas coisas que se podem fazer sem os pés, mas não há nenhuma que se possa fazer sem a cabeça».

O artigo do prof. Laski

(Continuação da pag. anterior)

Se êsse consentimento não foi possível obter na Conferência dos próprios ministros dos Negócios Estrangeiros, dificilmente o será agora.

A proposta de Byrnes, segundo eu penso, seria admirável se as três maiores potências—ou as cinco, se fôr necessário—estivessem dispostas a estabelecer tratados para submeter ás potências mais pequenas. Mas, isto, como é obvio, pressupõe um acôrdo perfeito que se não manifestou nas três semanas em que se realizaram as negociações entre os ministros dos Negócios Estrangeiros. E sem êsse acôrdo uma conferência mais ampla lançaria ainda maior confusão, tendo como resultado aprofundar as divergências em vez de as diminuir.

A tarefa principal parece-me que consiste num sincero esforço para dissipar a desconfiança existente entre as três grandes potências. Sob êste ponto de vista, fizeram-se imensos esforços para provar que tôdas as dificuldades surgiram duma invencível suspeição da Russia contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Evidentemente, Molotov deixou revelar essa suspeição; mas parece-me absolutamente injusto que tôdas as culpas lhe sejam imputadas.

Os métodos dos americanos na ocupação do Japão não são próprios para dar segurança á Russia quanto á sua fronteira da Sibéria. A atitude da Grã-Bretanha em face do interêsse da Russia no futuro das antigas colónias italianas assemelha-se muito a uma fase da História que precedeu a guerra da Crimeia. Se o marechal Tito tem hoje em Londres e em Washington um ambiente mais desfavorável do que há seis meses, eu suspeito que o almirante Voulgaris da Grécia—para não falar no próprio regente.

E' evidente que algumas atitudes da Russia também carecem de explicação. O tratado comercial sôbre as petróleos da Hungria, o acôrdo com a Austria que virtualmente passa a ser explorada pela Russia, a confiscação de máquinas e gado nas zonas conquistadas pelos russos—todos êstes factos não podem contribuir para facilitar a confiança mutua.

Ninguém pode iludir-se com a admiração das delagações britanica e americana quando a Russia apresentou um protesto contra o «bloco ocidental» que ainda não existe emquanto o «bloco oriental» em volta da Russia já é um facto indiscutível. Um observador hábil declarou-me há dias que a Conferência foi uma espécie de partida de «poker» em que cada um dos parceiros se recusava a revelar os trunfos de que actualmente dispõem. Mas, as três grandes potências têm de esclarecer a sua posição para que surja a confiança que torne possível os tratados de paz, iniciando-se assim uma nova era o mais breve possível.

Já é tempo de têrmos um programa das três maiores potências que todo o mundo possa discutir com base de uma paz possível. Devem manifestar-se claramente as esperanças, os temores e as suspeições. A Russia supõe que existe uma conspiração tácita para se preparar uma grande coligação contra ela em determinado momento? Prevêem a Grã-Bretanha ou a América um sinistro imperialismo da Russia? Não há principios comuns acêrca dos quais todos possam chegar a acôrdo, aceitando livremente êsses principios? Porque surgem hesitações sôbre a obvia necessidade de plena fiscalização internacional sôbre o imenso campo que se abre para as negociações sôbre a bomba atómica?

Pensa o presidente Truman que os cientistas podem ser conservados como cobaias de ensaio em gaiolas sem estrangular tôdas as relações da ciência mundial? Seria melhor para a Grã-Bretanha e para o Canadá recusarem-se a partilhar os conhecimentos especiais dos Estado sUnidos de que provocar uma atmosfera politica ainda mais densa do que a causada pelas suspeições.

Assim, penso ser necessária publicidade, mais publicidade e ainda mais publicidade. Esta lição deduzo-a do malôgro da Conferência, cujos comunicados vitais eram deliberadamente obscuros, procurando ter um aspecto de Evangelho, fugindo a tôda a discussão.

As reuniões secretas, todo o segrêdo eram compreensíveis durante a guerra; mas ao nivel da importancia da conferência de Londres, o segrêdo constituiu um ultraje á civilização pela qual sacrificaram a vida milhões de seres, na esperança de que os outros que sobreviveram ficariam libertados para sempre do mêdo.

Vida desportiva

TÉNIS

Os campeonatos internacionais de Portugal prosseguem com invulgar animação

Os campeonatos internacionais de Portugal, ontem iniciados, prometedoramente, nos *courts* da Parada, perante assistência selecta e entusiástica, com predominio do elemento feminino, prosseguiram hoje.

O decorrer da primeira jornada confirmou amplamente a preocupação que o Sporting Clube de Cascais e a Federação Portuguesa de «Lawn-Tennis»» tiveram de fornecer ao publico um torneio valioso, sob todos os aspectos—desde a selecção dos concorrentes até á sequencia das provas, inexcedivel de regularidade. Isto tem, afinal, uma influência grande no espirito dos jogadores, que se sentem na obrigação de corresponder aos esforços dos organizadores.

As nossas previsões, quanto ao desfecho das lutas ontem travadas, tiveram confirmação. Em cinco encontros as vitórias de Petra, Pellizza, Cochet, Sanglier e Romanoni, constituiram desfechos lógicos. No outro, Grandet e Szawost bateram-se com ardor, tendo o francês levado a melhor. Os cinco vencidos dos mais categorizados estrangeiros foram, respectivamente, Prata Dias, José da Silva, Serra e Moura, Ilidio Amado e Domingos Avilez, cujo comportamento não merece censuras.

A categoria dos adversários é que é tudo—até uma garantia de que os encontros de hoje e de amanhã e a *final*, no domingo, vão fornecer lutas das melhores que se têm presenceado em Portugal.

Os nossos vaticinios, quanto ás meias-finais, permitem-nos augurar para amanhã duas meias finais de extraordinário interêsse.

Petra contra Pellizza e Cochet contra Romanoni—quatro nomes que dispensam reclame, mas constituem um *cartaz* em qualquer parte do mundo. Em relação a êstes dois encontros é que já não são possiveis prognósticos. Os quatro jogadores esncontram-se em excelente forma e possuidos do mesmo interêsse de atingir a final e alcançar o titulo.

Para amanhã estão ainda marcadas as meias finais de pares-homens e de singulares-senhoras. Na primeira destas provas têm já assegurada a sua presença as formações Romanoni-Ricciardi e Szawost-Roquete. As outras serão, possivelmente, Petra Pellizza e Sanglier-Grandet.

Campeonatos nacionais

Realizam-se nos próximos dias 24 a 28, na carreira d tiro «Vergueiro-Ducla Soares», de Lisboa, os campeonatos nacionais organizados pela Federação do Tiro Nacional Português. Compreendem as seguintes provas: 13.º campeonato de Portugal com carabina livre a 50 metros; 13.º campeonato de Portugal com pistola livre a 50 metros.

CICLISMO

Uma prova organizada pela revista «Stadium»

A revista «Stadium» promove, nos dias 21 e 22 do corrente, sob os regulamentos da Federação de Ciclismo, uma corrida em 4 tiradas denominada «Prova Iniciação Flecha» e reservada a corredores já inscritos na categoria de «iniciados» e a ciclistas com o máximo de 25 anos de idade, não tendo participado em provas oficiais.

A primeira e segunda tirada efectuam-se no dia 21 e a terceira e quarta no dia 22. A distancia total aproximada é de 190 quilómetros. A partida para as 1.ª e 3.ª «etapes» é dada ás 9 e 30; para a 2.ª e 4.ª, ás 16 horas.

São instituidos cerca de dez prémios. Juri nomeado pela Associação de Ciclismo do Sul.

ORGANISMOS

Uma reunião do conselho técnico da F. N. A. T.

Reuniu-se ontem, á noite, o conselho técnico da Federação Nacional para a Alegria no Trabalho. Presidiu o sr. dr. Manuel Mesquitela, e assistiram á sessão os srs. dr. Felner da Costa, capitães Campos Andrade e Herculano Cunha, dr. Luiz Pimentel, Carmona e Costa, e Tavares da Silva.

Tratava-se de pôr a acção e a actividade desportiva do trabalhador português em relação com a lei reorganizadora daquele organismo. Estabeleceram-se as regras principais, no tocante a aspectos importantes, como, por exemplo, orçamentos e reorganização interna dos serviços, no sector da ginástica e dos desportos. O conselho técnico volta a reunir-se na próxima terça-feira.

BIBLIOTECA E ARQUIVO
do palácio ducal de Vila Viçosa

O Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança contratou para exercer as funções de bibliotecário-arquivista do museu-biblioteca do palácio ducal de Vila Viçosa, conforme aviso publicado no «Diário do Govêrno» e nos jornais, o reverendo padre Augusto dos Santos, licenciado em Letras e diplomado pelo Curso Superior de Bibliotecários-Arquivistas, da Universidade de Coimbra.

A escôlha recai em pessoa habilitada com as condições de admissão aos cargos equivalentes das bibliotecas e arquivos do Estado, assegurando-se dêste modo o bom aproveitamento pelos estudiosos do valioso nucleo de obras impressas e de documentação reunido no paço ducal de Vila Viçosa.

RETIRO DOS MARIALVAS
Empresa José Miguel

José Coelho

A's 21 horas, fados e guitarradas, com: Maria do Carmo Tôrres, Cidaliza do Carmo, Fernanda Santos, Modesto Maia (em tangos e canções), José Coelho, Epifanio Guimarães, José Nunes e Miguel Ramos. ENTRADA FRANCA.

Domingo, grandiosa «matinée».

ALLIANCE FRANÇAISE
ASSOCIAÇÃO DE INTERCAMBIO CULTURAL FRANCÊS

Abriram já os cursos de Francês sob o patrocinio do Govêrno Francês, por professores franceses, na sua sede, 62, Rua Rodrigo da Fonseca e na anexo do Instituto Francês, Rua das Praças, 13-A. Continuam abertas as inscrições.

"LA TOJA"
SABONETES DE TOUCADOR E BANHO

SALDOS
De lindos bordados em linho, a preços incrivelments baixos na:
Casa Regional da Ilha Verde
Rua Paiva de Andrada, N.º 4 (ao Chiado)

Taqueómetro
Máquina de escrever
Máquina de calcular
USADAS, COMPRAM-SE
Travessa da Portuguesa, 5, r/c
Tel. 28379

QUARTETO CASABLANCA
Hoje e sempre, alegria e animação no
ROSE BAR
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 46
Chá-dançante às 17 horas todos os dias
Aberto tôda a noite

TEATROS E CINEMAS

Uma entrevista

A entrevista sobre a reforma dos artistas portugueses, que Erico Braga concedeu em Espanha a um periodico, saiu truncada na parte que se refere ás quantias que alguns colegas já recebem a titulo provisório. Erico Braga não disse que há artistas com subsídios de quatro mil escudos e dois mil escudos, mas sim, que, de futuro, quando um artista atingir a reforma, nunca poderia receber menos, devido ás percentagens que durante o ano desconta para a caixa de reformas.

EFEMÉRIDES

1845: Inauguração do circo do Ginásio, ao Loreto, que tinha a lotação de mil lugares. Os espectáculos realizavam-se aos domingos de tarde e ás quintas-feiras, á noite. A ultima representação de «arlequins e cavalinhos» efectuou-se a 31 de março de 1846, em benefício do empresário Fidanza.

Aniversários natalicios: o autor e empresário José Barahona (D. José Manuel Braancamp Barahona Fragoso); o actor Manuel Rocha (no Brasil).

Uma festa no Capitólio

No Capitólio, realiza-se ámanhã, ás 15 horas, uma sessão de cinema e variedades, em que serão distribuídos diplomas e lembranças ás crianças que se distinguiram pelo seu comportamento durante o período de estágio na colónia de férias «Dr. Pedro Teotónio Pereira», no Forte das Maias, em St.º Amaro de Oeiras.

Atrás do reposteiro

A peça em verso, de Joaquim Dicenta (filho) «Mari Paz», vai ser traduzida com o titulo «Maria da Paz», por Alberto Barbosa e José Galhardo.

—A vedeta de baile espanhol Araceli Coral ofereceu hoje um almôço, num dos restaurantes típicos da capital, a todas as coristas e bailarinos que a acompanham no seu numero «Goyescas», da revista «A Vitoria»; em cena no Maria Vitória.

—Uma das peças que fazem parte do repertório da epoca de inverno no Sá da Bandeira é a revista «A bolacha americana».

—A actriz Irene Isidro, que passa a fazer parte do elenco do Avenida, vai ser substituida no Apolo pela sua colega Maria Salomé.

—Consta que a actriz Suécia Gonçalves vai fixar residência no Funchal.

—A fim de tomar parte num filme, seguiu para Espanha a actriz Maria José.

—Na próxima segunda-feira realiza-se o encerramento do salão de baile do Casino de Sintra, com uma festa oferecida pela direcção ao concelho de Sintra.

Aventuras! Aventuras!

Sempre enchentes no Coliseu para assistir á «Morte Vermelha»

Quem não sabe já que no Coliseu se exibe o grande filme de aventuras «A Morte Vermelha» e que êle constitue o melhor espectáculo de cinema da actual temporada? E essa celebridade bem se justifica, não só por se tratar de um tremendo libelo de actualidade contra os que ameaçam a Civilização, como por vir revelar um estupendo actor-atleta: Dick Purcell. Uma película portanto que ficará memorável e que se exibe, todos os dias, de tarde e á noite, em 2.ª semana, o que só sucede com os filmes de excepção.

A festa de beneficência ámanhã, no CASINO DE SINTRA com a Emissora Nacional

A FESTA DE CARIDADE, que se realiza amanhã no Casino de Sintra, promete ser a mais concorrida e elegante da epoca.

O produto desta festa, em que tomam parte as distintas artistas da Emissora Nacional, Maria da Graça, Maria Gabriela, Luiza Maria, Guia Esteves, Olga Maria, Maria Lemos, Irmãs Meyrelles e José António, reverte a favor da obra «Parques Infantis», interessante iniciativa da ilustre poetisa sr.ª D. Fernanda de Castro Ferro.

Os acompanhamentos serão feitos pela orquestra ligeira da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro António de Melo, e a festa começa ás 21 e 45 horas em ponto.

Depois deste interessante espectáculo, realiza-se um grandioso baile, até de madrugada, abrilhantado pela orquestra privativa do Casino.

Para a noite de amanhã podem, desde já, adquirir-se lugares na bilheteira do Casino de Sintra.

LUSO

M. de Assunção

A's 21 e 30, espectáculo Cultural e Artistico, em que tomam parte: MARIA AUGUSTA, MANUEL DOS SANTOS, MARIA MANUELA, SEBASTIÃO PIRES, FRANCELINA REIS, JOAQUIM RAMOS. Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS. HOJE—SOLOS DE VIOLA, por MARTINHO DE ASSUNÇÃO.

A Itália diz

que não pode pagar reparações de guerra

ROMA, 12.—A Itália provàvelmente não poderá pagar quaisquer reparações, segundo declarou ontem á noite, na conferência á Imprensa, o presidente do conselho, Ferruccio Parri.

Disse que a Itália não tem dinheiro e que, se os italianos fôssem obrigados a pagar com a transferência de fábricas industriais, isso significaria a ruina da economia italiana.

Parri pediu uma paz provisória para substituir o armisticio e pediu novos carregamentos de géneros alimenticios para a Itália que, nêste inverno, se vê ameaçada de fome. Acrescentou que espera que os grandes valores italianos nas Colónias sejam salvaguardados.

Referindo-se ã alusão de Bevin á Itália nos Comuns. Parri disse que considerava a limitação da soberania nacional como desejável, mas afirmou que «tal limitação» não deveria ser imposta apenas á Itália.—(R.).

A produção industrial na Alemanha

FRANCFORT, 12.—A secção industrial do govêrno militar americano anunciou ontem que só 15 por cento da industria na zona americana da Alemanha está a trabalhar, produzindo apenas 5 por cento do que produzia antes da guerra. A informação prevê que a produção baixe ainda mais. A maior parte das industrias depende das matérias primas locais e, quando os actuais «stocks» se esgotarem, muitas fábricas devem fechar.—(R.).

Um comunista americano que se converte ao catolicismo

NOVA YORK, 12.—Louis Pudenz, director do orgão comunista de Nova York, «Daily Worker», abraçou a religião católica e abandonou o Partido Comunista e o jornal que dirigia. Esta declaração foi feita pelo sacerdote que aceitou a sua conversão. Louis Pudenz declarou: «Verifiquei que os objectivos do comunismo são estabelecer uma tirania sôbre o espírito humano».—(R.).

CERVEJARIA ARTISTICA

Rua de Alcantara, n.º 1

Hoje é noite de **arte**, na já acreditada **Cervejaria Artistica**. Nela cooperam a **distinta actriz BERTA CARDOSO** (voz d'oiro do Fado), Deolinda Branco (a encantadora Miuda da Penha), **JULIO PROENÇA** (ás **do estilo, de todos os** tempos), **Armando Gonçalves** (novo cantador sentimental de muito agrado), **José de Freitas** (o Excelentissimo Senhor Freitinhas da boa disposição). Em **guitarradas Raul Nery** e **Fernando Reis.**

Berta Cardoso

Restaurante «As Bandeirinhas»

Amanhã, bacalhau e dobrada á moda do Pôrto. Poço do Borratem, 17 e 18.

A esquadra alemã

vai ser repartida pelos Três Grandes

NOVA YORK, 12—O correspondente, em Berlim, do vespertino «P. M.», anuncia que vai começar brevemente a divisão dos barcos de guerra alemães entre a Grã-Bretanha, Estados Unidos e a Russia.

Acrescenta que parece não ter sido tomado em consideração o protesto feito recentemente pelo govêrno francês para que tanto os barcos de guerra alemães como os mercantes fossem também repartidos pela França. — (United Press).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE CALÇADO — Foi preso Joel Joaquim da Silva, empregado no estabelecimento do sr. Manuel Ataide de Carvalho Moreira, na rua da Madalena, 215, por ter furtado calçado, no valor de 11 contos, que empenhou. Foram-lhe apreendidas 44 cautelas de penhores.

QUEM ACHOU?

No trajecto S. Mamede-Salitre-Rio de Janeiro, foi perdido ontem um alfinete de senhora com brilhantes. Pode ser entregue na administração do nosso jornal, onde receberá alvissaras.

Exercícios de fogos reais na próxima semana

O regimento de artilharia ligeira n.º 3, vai realizar um exercicio de fogos reais na tarde do dia 17, quarta-feira, das 14 ás 17 horas, para a região do Suimo, pelo que deve ser evitado o transito, naquelas horas, nas estradas de Belas a Sabugo, entre Machados e Serração, e de Belas a Algueirão, entre Venda Seca e Tala, e bem assim em todos os caminhos na região compreendida entre a estrada Agualva-Venda Sêca-Tala e o trôço de linha férrea Cacem-Meleças.

Pastelaria Fátima

NA AVENIDA DE BERNE, 109

inaugurou hoje as suas instalações

A avenida de Berne, progressiva e moderna artéria constantemente valorizada com a abertura de novos estabelecimentos, conta a partir de hoje com mais um—, a Pastelaria Fátima, avenida de Berne, n.º 109—que muito a vem valorizar, tanto mais que dará áquela artéria uma nota de alegria e movimento, mercê do seu ambiente acolhedor e confortável, que certamente vai constituir ponto de reunião elegante.

Na Camara Municipal encontra-se presentemente mais um projecto para uma ampla montra, que, uma vez aprovado, muito valorizará o moderno estabelecimento e embelezará aquela avenida, pois uma artéria sem montras é como um jardim sem flores.

O acto inaugural efectuou-se, ontem, á tarde, com a presença de muitos convidados e representantes da Imprensa.

Os convidados reuniram-se no amplo salão de chá e, depois de visitarem as modelares instalações da Pastelaria Fátima, foi-lhes oferecido, pela firma proprietária, Martins Neves & C.ª Ld.ª um lanche em que todos puderam verificar o seu esmerado serviço e fabrico de pastelaria e doçaria.

Usou da palavra, o sr. dr. Carlos Ramos, que fez o elogio do sr. José Joaquim Graça, sócio gerente, que com tanta dedicação e entusiasmo soube levar a bom termo o seu empreendimento, vencendo com inteligência e muito trabalho todos os obstáculos que se lhe depararam. O sr. José Joaquim Graça, agradeceu as referências e teve para os convidados, em especial as senhoras e representantes da Imprensa, palavras de agradecimento.

Pastelaria Fátima, abriu hoje as suas portas ao publico, que é como quem diz ficou á disposição dos seus futuros e estimáveis clientes.

DE LUTO

D. Delfina da Conceição Manso Martins

Na casa da sua residência, estrada das Amoreiras, 39, 2.º, faleceu esta madrugada a sr.ª D. Delfina da Conceição Manso Martins, de 69 anos, natural de Cardigos, Mação, esposa do 1.º tenente da armada sr. Alfredo Martins e irmã do nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, e do sr. João Martins Manso, proprietário em Cardigos.

A extinta era uma senhora dotada das maiores virtudes, duma grande bondade e extremosissima pela familia, que deixou mergulhada na mais profunda dôr.

O funeral, a cargo da Agência Mega, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da morada acima indicada para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

A' familia enlutada, e em especial ao sr. dr. Joaquim Manso, apresentam a expressão do seu profundo pesar todos quantos trabalham no *Diario de Lisboa*.

D. Elisa Jesus Neves

Faleceu a sr.ª D. Elisa Jesus Neves, de 54 anos, casada com o sr. Bernardino da Cruz. O funeral, a cargo da agência Gil, realizou-se hoje para o cemitério do Rêgo da Murta.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	994$	—	—
Consolidado 3 % 1. 10	1.025$	1.025$	1.026$
Consolidado 3 1/2 1. 10	1.059$	1.058$	1.060$
Consolidado 3 3/4 1. 10	—	—	1.021$
Centenários 4 %	2.500$	2.500$	2.502$
Obrigs. 1. 2 1/2 1942	—	998$	1.010$
Externas 1.ª série	—	1.850$	1.870$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.815$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.930$
Caut. da 3.ª série s/juro	292$	—	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.580$	—
Lisboa e Açores por.	1.070$	1.070$	1.080$
Ultramarino cp. 1. p.	849$	846$	850$
Portugal port. 1. p.	1.750$	1.720$	1.800$
Mundial	1.680$	1.670$	1.700$
Sagres	—	—	2.100$
Aguas Lisboa 1934 1.p	—	225$	—
Cimentos Tejo	770$	760$	780$
Crédito Predial port.	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	355$	355$	356$
Alto Alentejo cupão	630$	620$	628$
Industrial Aliança	—	435$	—
Portugal e Colonias	357$	356$	357$
Nacional Naveg. 1.	1.070$	—	1.072$
Colonial Navegação	1.390$	1.375$	1.390$
Portug.ª de Pesca 1. P.	—	910$	930$
Ind. Farmaceutica	—	—	1.400$
Port.ª de Tabacos cupão	628$	627$	628$
União Eléctrica Port.ª	717$	715$	720$
Cassequel	1.222$	1.220$	1.223$
Agricola das Neves	815$	811$	820$
Agricultura Colonial	530$	530$	533$
Açucar de Angola	2.028	$ 2.026$	2.035$
Buzi	220$	220$	221$
Ilha do Principe	690$	685$	700$
Zambézia 1. de 25	131$	131$	131$
Obrigs			
Aguas Lisboa 5 %	550$	548$	550$
Norte de Portugal 5%	115$	114$	115$
C. P. 6 %	—	289$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	304$	—
União Electrica 4 1/2	—	110$	111$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA 48

Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa

AVISO

Vacinações contra

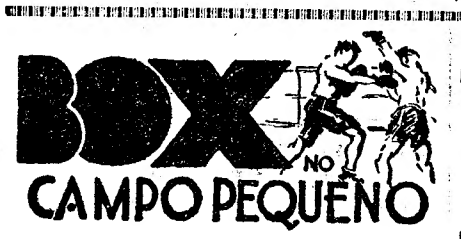
a febre tifoide
a varíola
a tosse convulsa
a difteria

Está aberta a inscrição, aos sócios e pessoas de sua familia, para a vacinação *gratuita* contra as doenças acima indicadas, que êste Sindicato promoverá por intermédio dos seus Serviços Clínicos.

Esta iniciativa representa a primeira parte de um programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento de assistência clinica cujo estudo se está ultimando e que será oportunamente anunciado.

Lisboa, 11 de Outubro de 1945.

A DIRECÇÃO



Amanhã á noite
Grande Reunião Internacional
organizada por
TOBOX
com o seguinte sensacional programa:

AGOSTINHO GUEDES (Campeão nacional dos meios-pesados) contra **ARCINIEGA** (Chalanger oficial ao titulo dos meios pesados de Espanha)

JORGE LARZEN (Campeão nacional dos meios-pesados) contra **TINO CLAVARI** (Grande estilista italiano)

CARLOS WILSON (Ex-campeão nacional dos leves) contra **RAUL DE OLIVEIRA** («boxeur» voluntarioso)

KID SANTOS (a grande esperança de Angola) contra **JOÃO TEIXEIRA** (Forte e animoso pugilista)

BILHETES A' VENDA NOS RESTAURADORES, 7

RAY MILLAND e BARBARA BRITTON

nos mais românticos papeis da sua carreira

ATÉ À VISTA

Uma produção de FRANK BORZAGE

Um emocionante espectáculo de um amor proïbido

Esta frase diz tudo da beleza dramática e sentimental do novo êxito Paramount que o

EDEN

anuncia para esta noite

BOX

HOJE às 21,30

DISPUTA-SE O

CAMPEONATO DA EUROPA

DOS

"MEIO-PESADOS"

ENTRE

Heinz SEIDLER

E

Jacob SCHÖNRATH

no sensacional filme

O ÚLTINO "ROUND"

que se estreia no **GINASIO**

ARCADIA

O DANCING Nº 1 DA CAPITAL

HOJE, o êxito retumbante da orquestra espanhola

GÊA Y LUS TROVADORES

DO PASAPOGA, DE MADRID

A única no género que até hoje se tem apresentado em Portugal

GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS:

HERMANAS APARICIO — ROSARITO DEL ALAMO

MERY-MELY — AS 7 DIABOLINAS — ISABELITA DE AROSA — Paquita Guel

ORQUESTRA ARCADIA

com o animador **João Valério**

TRINDADE

HOJE às 21,45

A peça que foi para a França o símbolo da libertação

A MENSAGEIRA DOS DEUSES

pelos «COMEDIANTES DE LISBOA»

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Electra, a mensageira dos Deuses».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A portuguesa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Vitória».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o charuto!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré»

CINEMAS

S. LUIZ—«O super-homem».
TIVOLI—«Olhos gaiatos».
EDEN—«Até á vista».
POLITEAMA—«Lua sem mel».
GINASIO—«O ultimo round».
COLISEU—«A morte vermelha».
OLIMPIA—«A maldição da pantera».
ODEON—«Os reis do ritmo».
CAPITOLIO—«Um sonho que saiu certo!».
PALACIO—«Os reis do ritmo».
REX—«Tarzan na guerra».
TERRASSE—«A vizinha do lado».
LYS—«A vizinha do lado».
PROMOTORA—«A irmã do seu criado».

AVENIDA

TELEFONE 27273

ULTIMA SEMANA

2 sessões: ás 20,45 e 22,45

A PORTUGUESA

Nos principais papeis

Amarante, Erico Braga, Barroso Lopes, Maria Salomé, Filomena Lima, Cremilda de Oliveira e Eunice Muñoz

Em ensaios:
a opereta **A CASTA SUSANA**

APOLO

2 — SESSÕES — 2
A's 20 e 45
e ás 22,45

Grande sucesso da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria

Nazaré

Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

---

MARIA VITORIA

Telefone 22476

HOJE: 2 sessões, ás 20.30 e 22.45

A querida vedeta

LUISA SATANELA

na revista **A Vitória**

A atracção internacional **HELENE e REGIS** — A vedeta de baile espanhol **ARACELI CORAL** — A bailarina acrobática **GINE JANY**

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Hoje e todas as noites

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com **Mirita, Vasco e Alvaro Pereira** á frente de uma Grande Companhia

---

PEÇAM QUINADO

POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

Pensão Peninsular

Boa comida — Bons quartos
Poço do Borratem, 4, 1.º — Lisboa

Hoje, Sensacional despedida

de **JOSÉ PUERTAS** e sua orquestra!

Um espectáculo formidável no

Pavilhão Português

O único recinto onde o verão não acabou ainda

No palco: os melhores artistas de variedades as melhores orquestras que estão em Portugal.

No écran: a mais engraçada de tôdas as comédias

UMA NOIVA CAIDA DO CEU

Portugueses, espanhois: corresponder ao adeus de **JOSE' PUERTAS** é um dever de arte e gratidão.

Vá amanhã ao **PAVILHÃO PORTUGUÊS** ver o famoso

RANCHO DE LISBOA

Hoje, no **SEVILHA** O Paraíso de Lisboa

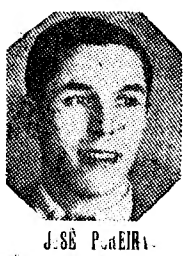
Sensacional despedida de **JOSE' PUERTAS** e sua orquestra
Uma noite de animação como nenhuma outra!

Amanhã: soberba apresentação do famoso **RANCHO DE LISBOA.**

BRIGIDA SILVA

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11



JOSÉ PEREIRA

No acreditado **MONUMENTAL**, tem V. Ex.ª **hoje**, um **extraordinário** e encantador programa de **Fados castiços, canções, tangos, solos** de **guitarra** e **viola**, em que tomam parte: **Brigida Silva, Maria de Fátima, Ida Guerreiro, José Pereira, Carlos Lourenço, Rogério Fernandes, Francisco Carvalhinho, Pais da Silva** e o imponente **Episódio Dramático PERDÃO A SAUDADE. MONUMENTAL**, recomenda esta **grandiosa noite de arte.**

São Luiz

T. 27172—As 21,30

O SUPER-HOMEM

(EM TECNICOLOR)

com Danny Kaye e Virginia Mayo

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

ESTREIA

Até à vista

Realização de **Frank Borzage**

com Ray Milland e Baibara Britton

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

OS REIS DO RITMO

com

George Murphy, Ginny Simms Winninger e Rochester

LYS

Tel. 48560
As 21 e 15

O filme português

A VIZINHA DO LADO

REX

Telef. 29650
A's 21 e 15

TARZAN NA GUERRA

A dama e o cow-boy

CAPITOLIO

Telef. 27493

No Salão ás 21.15

Um sonho que saiu certo!

As 1001 noites

No Terraço, ás 21: **O mesmo programa.**

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF. 50595

OLHOS GAIATOS

com June Haver e Dick Haymes

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

2.ª semana! Um êxito! Em cheio!

LUA SEM MEL

com Ginger Rogers e Cary Grant

CONDES

A's 21 e 30

ULTIMA

UM EMPRESARIO EM APUROS

FILME MUSICAL

com Mae Weste, Hasel Scott e Xavier Cugat

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

ESTREIA

O último round

Filme desportivo baseado na vida dos atletas

TERRASSE

elet. 20917 — A s 21 e 15

O filme português

A VIZINHA DO LADO

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O Bom Pastor

com Bing Crosby

Não se pode ficar indiferente!

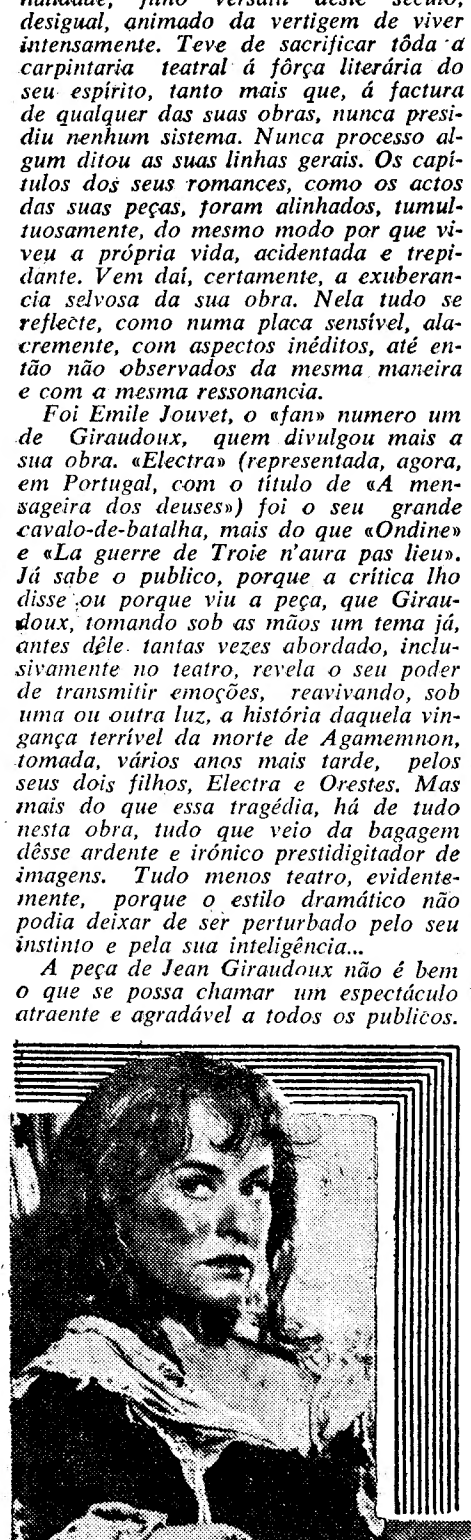
A presença de Jean Giraudoux num dos nossos palcos, não pode passar despercebida. Giraudoux é um escritor diante do qual não se pode ser indiferente. A sua obra, na sua primeira fase literária, foi discutida, negada, suscitando muitas polémicas acaloradas, mas sempre o seu nome saiu mais em foco. Giraudoux não é, portanto, um caso banal, porque, ainda hoje, é uma das mais expressivas manifestações do espírito moderno europeu. A sua criação artística é, com efeito, de natureza infixável, dada a surpreendente e variada manifestação da sua inteligência inquiéta, tumultuosa, enamorada superficialmente da natureza. Por isso, a sua presença no nosso teatro deve considerar-se acontecimento especial.

Não vamos dizer com isto que Giraudoux valha como revelação de teatro moderno. Ele, mesmo, não pode ser considerado um dramaturgo. Giraudoux é, simplesmente, um prosador teatral. Não consegue furtar-se á fôrça da sua personalidade, filho versátil dêste século, desigual, animado da vertigem de viver intensamente. Teve de sacrificar tôda a carpintaria teatral á fôrça literária do seu espírito, tanto mais que, á factura de qualquer das suas obras, nunca presidiu nenhum sistema. Nunca processo algum ditou as suas linhas gerais. Os capítulos dos seus romances, como os actos das suas peças, foram alinhados, tumultuosamente, do mesmo modo por que viveu a própria vida, acidentada e trepidante. Vem daí, certamente, a exuberancia selvosa da sua obra. Nela tudo se reflecte, como numa placa sensível, alacremente, com aspectos inéditos, até então não observados da mesma maneira e com a mesma ressonancia.

Foi Emile Jouvet, o «fan» numero um de Giraudoux, quem divulgou mais a sua obra. «Electra» (representada, agora, em Portugal, com o título de «A mensageira dos deuses») foi o seu grande cavalo-de-batalha, mais do que «Ondine» e «La guerre de Troie n'aura pas lieu». Já sabe o publico, porque a crítica lho disse ou porque viu a peça, que Giraudoux, tomando sob as mãos um tema já, antes dêle tantas vezes abordado, inclusivamente no teatro, revela o seu poder de transmitir emoções, reavivando, sob uma ou outra luz, a história daquela vingança terrível da morte de Agamemnon, tomada, vários anos mais tarde, pelos seus dois filhos, Electra e Orestes. Mas mais do que essa tragédia, há de tudo nesta obra, tudo que veio da bagagem dêsse ardente e irónico prestidigitador de imagens. Tudo menos teatro, evidentemente, porque o estilo dramático não podia deixar de ser perturbado pelo seu instinto e pela sua inteligência...

A peça de Jean Giraudoux não é bem o que se possa chamar um espectáculo atraente e agradável a todos os publicos. Ela é escrita, porém, com grande lavor literário e, breve, perdemos a noção de que estamos num teatro e temos mais a impressão de que assistimos a uma magnifica palestra literária, animada com diálogos e a diversão dos personagens. E, por isso mesmo, insistimos que não se pode ser indiferente diante da presença de Giraudoux nos nossos palcos. Como em Paris, como em tôda a parte, esta obra tem de desencadear um mundo de discussões. Devem ir vê-la todos os refinados de espírito. A infinita gama das opiniões, poderá ir desde uma «obra formidável» até uma verdadeira «chumbada». Mas, para discutir é preciso vêr. E, quer digam mal, quer digam bem, Giraudoux é o unico que pode permanecer indiferente, a brincar com o seu mundo de imagens, «receando-se de tôda a criação», segundo a observação subtil de André Gide...

AUGUSTO FRAGA



MICRO

O trio Meireles, incontestavelmente o n.º 1 da nossa Rádio, prepara um recital artistico, que deverá constituir um notavel acontecimento, numa das nossas primeiras salas teatrais.

—Aquelas artistas contam, em Espanha, já á venda com três discos, o ultimo dos quais inclue dois trechos folcloricos portugueses: «Alecrim» e «Dança do Minho», ambos num arranjo de Tavares Belo.

—A E. N. pensa na remodelação dos seus espectaculos de variedades, criando um novo tipo de serão para trabalhadores, os quais possivelmente terão a colaboração sempre de um artista de teatro.

—O programa de cinema do Rádio Club Português vai passar a incluir todos os domingos uma entrevista «viva» com uma das principais «vedetas» dos nossos filmes, com caracteristicas musicais.

Audrey Long, uma das belesas género «sophisticated», revelada pela sua elegancia na Primavera dêste ano, e logo contratada pela RKO. O facto de a trazermos a esta página deve-se ao nosso desejo de apresentar ás leitoras um modêo que poderá servir para o fim do ano— um modêlo que traz a assinatura de Hollywood

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

O maior cenário para o sonoro

O maior cenario construido para o cinema sonoro foi o utilizado na filmagem de cenas maritimas de «Two years before the mast». Ocupava a superficie de um hectare e serviu a todas as cenas de fundo dos planos do veleiro «Pilgrin», na sua reprodução em tamanho natural. Tambem nesse cenário foram colocados seis tuneis para produzir o vento nas cenas dum furacão e de chuva. Os protagonistas dessa pelicula são Alan Ladd, Brian Donlevy, Bill Bendix e Albert Dekker.

Carmen, no cinema

A história de Carmen, que é a história da famosa comédia de Merimée, tantas vezes filmada, desde os velhos tempos da Pathé-Frères e Cines, voltou á tela, numa nova celuloide francesa, com argumento de Jacques Viot, diálogos de Henri Jeanson e Claude André Puget, e direcção de Christian Jacque, com Vivianne Romance, na protagonista. Uma das ultimas versões de Carmen foi feita, em Inglaterra, com a bailarina Margaret Namara.

TEATRO

Os conhecidos escritores teatrais Fernando Santos e Almeida Amaral estão a concluir uma curiosa peça, que se intitula «Ceu, Inferno e Purgatório». Trata-se de uma obra de concepção moderna, baseada num sonho, em que a protagonista encontra, no Ceu, as pessoas que julgavam merecer o Inferno e vice-versa, acabando por se convencer de que o verdadeiro Purgatorio é a Vida, porque «cá se fazem, cá se pagam»...

★ ★ ★

—No Avenida, deve estrear-se, num deslumbrante espectaculo, a peça musical «As três valsas».

O teatro experimental negro no Brasil

Prossegue no Brasil a campanha a favor do teatro negro, animada por um grupo de afro-brasileiros, que fundou o respectivo «Teatro Experimental», o qual funciona na sede da União Nacional dos Estudantes, na praia do Flamengo. Os jovens estudantes cariocas cederam, generosamente, o seu tecto e a sua camaradagem áquela sonhadora gente, e num ambiente fraternal a agremiação cultural dos negros trabalha e desenvolve-se sem constrangimento.

O director do «Teatro Experimental» dos negros, fundado em outubro de 1944, é dirigido pelo dr. Abdias do Nascimento, «idealista incansável, ingénuo no seu sonho de rehabilitação», segundo confessa a Imprensa do Rio de Janeiro. Além de «O Imperador Jones», de O'Neill, os negros apresentaram um acto de recitativos, corais e de musica afro-brasileira. As principais obras poeticas apresentadas foram «Sempre o mesmo», do americano Langton Hughes; «Irmão Negro», do cubano Rosino Pedroso; e «Menina do Môrro, do brasileiro Aladir Custódio.

A MANIA DAS COLECÇÕES...

Na Argentina vive uma senhora que possue a mais extraordinaria colecção de retratos de artistas de cinema. Cêrca de 50.000 e dos mais variados tipos e formatos. Alguns desses retratos são em tamanho natural.

Fala-se na adaptação cinematográfica do êxito teatral «Os vizinhos do rés-dochão», que será possivelmente rodada em Espanha.

—Os diálogos da «Bisbilhoteira», pelicula que Leitão de Barros pensa fazer com Palmira Bastos, na protagonista, devem ser escritos por Almeida Amaral.

—O actor João Perry terá o principal papel masculino no filme de Barbara Virginia, «Três dias sem Deus».

—O assistente de realização, Oscar Acurcio, deverá estrear-se como intérprete, num papel de feição cómica, em «Cais do Sodré».

flashes

PARIS

—Jacqueline Audry vai ser a intérprete de «Gigi», filme extraido duma obra de Colette.

—Raymond Bernard anuncia um próximo filme com Danielle Darrieux e Salou.

—Em abril de 1946 deverá concluir-se nos estudios franceses «La Foire aux femmes», de Jean Dréville, com Gilbert Dupé.

—Salou, Reggiani, Bussière e Meurisse são os protagonistas da nova pelicula de Marcel Carné, «Rendez-vous».

LONDRES

—O actor americano Burgess Meredith estrear-se-á, em Londres, como realizador, dirigindo um filme que terá como protagonista a sua própria mulher, Paulette Goddard.

—Em Londres, no próximo ano, anuncia-se um filme sôbre Jeanne d'Arc, extraido da célebre peça de Bernard Shaw, interpretado por Ingrid Bergmann. Esta actriz, também na capital britanica, surgirá no palco interpretando a mesma figura numa obra do famoso dramaturgo americano Maxwell Anderson.

HOLLYWOOD

—O actor Ray Balger dedicou-se a escrever argumentos cinematográficos, em Hollywood.

—Lew Ayres dedicou-se á carreira eclesiástica.

—Anuncia-se a morte de Georges Barbier, com 79 anos, cinquenta e quatro dos quais dedicados ao cinema e ao teatro.

—Da sua missão na Alemanha regressou a Hollywood o comandante John Ford.

—«O fruto verde», segundo a obra de Thèry, é a pelicula em que Dianna Barrymore vai interpretar o papel criado por Maud Loty.

—Tem sido muito comentado na capital do cinema o facto de Xavier Cugat e Carmen Miranda se terem associado para a exploração duma grande confeitaria de especialidades mexicanas, que se chamará «Gugat Nougat».

★ **Paulette Goddard desempenha o papel mais importante da sua vida de actriz, em «Kitty, a feiticeira», episodio romantico desenrolado em Londres, no seculo XVII. Interpreta uma jovem, que, vinda das viélas, consegue ser duquesa. Embora a pelicula não seja colorida, pode dizer-se que se notam os olhos verdes da atraente «estrela». E mais alguma coisa poderá o «fan» apreciar se a observar cuidadosamente**

ECOS

Acham-se publicados, num grosso volume, com duas belas alegorias a côres de Manuel Ribeiro, os três primeiros romances de Alves Redol—«Gaibéus», «Marés» e «Avieiros». Marcam os alicerces duma obra que é e há-de ser clara e humana, admirável na sua conquista de espaços novos para a cidade dos humildes.

Alves Redol busca figuras rudes e simples as quais, na dureza do barro de que são feitas, são cheias de verdade e de naturalidade. Com a consideração que sempre votámos a êste escritor, confiamos em que êle profunde, nos seus próximos livros, as fortes comoções da vida, na sua beleza e na sua candida amargura.

■

Em referência á nota que ontem escrevemos ácêrca dum ascensor que, uma ou outra vez brandamente adormece, nas suas subidas e descidas, recebemos uma carta, por sinal urbana e espirituosa, em que o seu autor nos diz que, no hotel que dirige, são rarissímas as «faltas» que apontei. Não temos duvida em acreditá-lo. Trata-se sómente dum episódio de que não vem mal a ninguém. Um reparo, ironico, quando muito, foi o que fizemos. Ficamos até com a certeza de que o ascensor recalcitrante vai entrar nos eixos, deixando-se de bizarrias de boémio, farto de estar cativo.

■

O marechal Smuts aconselha ás potências responsáveis que cedam na sua teimosia e se decidam a fazer os necessários sacrificios, para que a paz seja um fruto da concórdia.

Haverá quem se recuse a escutá-lo?

A-pesar de sabermos que nos desertos, a voz humana se perde, sem encontrar ouvidos complacentes, a autoridade do marechal é tão grande que, segundo cremos, ela penetrará na própria treva, acordando as almas adormecidas.

■

O general Patton, valente como as armas, mas imprudente como os canaviais, recomenda aos Estados Unidos que aumentem o seu poder militar, dadas as resistências que a persuasão encontra. Não duvidamos de que a hora é grave, sendo indispensável vigiar, mas sem descrer. Não confundamos um momento dificil com um «dies irae».

Houve quem se convencesse de que o após-guerra seria de arrumação pronta?

E' natural, pois os homens tendem a converter as suas impressões em robustas certezas. O general Patton procede em obediência a um alto e nobre desígnio—criar ambições seguras a-fim de prevenir crises alarmantes. Em todo o caso, convém não pôr os tambores a rufar, antes do regimento se pôr em marcha. A vitória de ontem não se desagrega, como o muro sacudido por um sismo.

■

François Quilici publica em «La Bataille» um artigo intitulado «A Republica e os Bousos»—artigo que, além da sua aplicação inédita em França, é de proveito e exemplo, onde quer que seja. Muita gente entra na política, com a intenção de achar nela, não uma luta de idéias, mas uma satisfação de apetites.

Porque se apregoam, então, os princípios?

Para proporcionar o êxito ao tamanho das batalhas?

Os que praticam a política, egoistamente, não se arriscam, a não ser quando esperam os presentes de Artaxerxes ou outros equivalentes.

Quilici não se engana: os bons são os pesos mortos que retardam e ás vezes atropelam o bem estar da Republica.

PESCADOR ALGARVIO
morto por um polvo

OLHÃO, 12.—Quando o pescador António Soares, de 35 anos, casado, morador no lugar do Quatrim, pescava num pego vizinho, morreu, ao que parece por ter sido atacado por um polvo.

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
Rua do Ouro, 184, 1.º esq.
Telefone 2 3352 LISBOA

Um almôço no Estoril

oferecido pelo Ministério da Guerra

em honra da missão militar brasileira

Quando, há um mês, cairam as ultimas pétalas das flores lançadas em Lisboa sôbre o exército brasileiro e, depois, se espelhava no Tejo a ultima espuma da quilha do «Duque de Caxias», muitos preguntaram:

—Porque não há-de vir a Lisboa o comandante supremo das fôrças expedicionárias brasileiras na Europa, general Mascarenhas de Morais?

O desejo dos portugueses foi agora convertido em realidade: desde ontem á tarde, é hospede do Govêrno o ilustre cabo de guerra, que, depois de uma visita pela Europa, a convite do general americano Mark Clark, vem receber dos portugueses o preito da sua admiração e da sua fraterna estima.

Emquanto se serviam aperitivos e se faziam fotografias, abordámos o general Mascarenhas de Morais. Um homem baixo, de pequeno bigode, traços rudes, forjado pela tensão da guerra. Queriamos duas palavras, apenas, sobre a campanha dos brasileiros na Itália.

—Como deve calcular, as forças expedicionárias viveram muitas fases penosas, mas, sem duvida, a de maior custo em vidas, a que teria maior projecção no conjunto geral das operações foi a dos Apeninos. O clima, a posição geográfica e os acidentes do solo, bem vê...

—O maior feito de armas?

—A conquista de Montcastro, um dos pontos mais altos, grande reduto, cuja posse de antemão sabiamos que nos custaria muitas vidas. Mas nós sabiamos, também, que a sua perda constituiria golpe formidável para os alemães e não hesitámos.

E a seguir:

—Um outro feito de relêvo: o aprisionamento de uma divisão alemã no vale do Pó. Foi uma rendição espectaculosa depois de combates renhidos de Farnoso.

—Uma nota á margem da estratégia e da guerra.

—Essa coisa admirável que foi sentirmo-nos a lutar ao lado de norte-americanos, ingleses, franceses e sul-africanos com um espirito de verdadeira «equipe». Quem não esteve na guerra não compreende esta emoção, mas nós também a não compreendiamos antes de sair do Brasil...

Dentro do programa da recepção aos oficiais da missão brasileira, efectuou-se hoje, no Hotel Palácio, do Estoril, um almoço oferecido pelo Ministério da Guerra.

Na sala de fumo do hotel Palácio do Estoril, expressamente ornamentada para êsse fim, foi servido um almôço, presidido pelo sr. subsecretário de Estado da Guerra, na impossibilidade de estar presente o sr. tenente-coronel Santos Costa, de momento junto das tropas que se preparam para as manobras na Beira.

Ao almôço, precedido de um serviço de aperitivos, durante o qual se executaram os hinos português e brasileiro, assistiram o sr. ministro da Marinha e o encarregado de negócios do Brasil, sr. dr. Ribeiro Couto, e ainda o tenente-coronel Ovden Fuqua, adido militar norte-americano, e o major Walter, adjunto do adido militar á embaixada dos Estados Unidos no Brasil, que acompanhou a missão brasileira á Europa, como oficial de ligação entre o seu exército e as fôrças expedicionárias brasileiras.

Do lado português, além dos membros do Govêrno, estavam os srs. general Anibal Passos e Sousa, major general do Exército; general Barros Rodrigues, chefe do estado maior do exército; general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral da aeronautica militar; coronel Faro Viana, chefe de gabinete do ministério da Guerra; coronel Esmeraldo de Carvalhais, chefe de protocolo do mesmo ministério; coronel Joviano Lopes, oficial de ligação do ministério da Guerra com a missão brasileira; tenente-coronel Silva Neves, capitães Mateus Cabral, Velentim Deslandes, Martins Salgado Ribeiro Casais e Faria Leal.

Ao «campagne» o sr. tenente-coronel Manuel Sousa de Araujo disse que achava desnecessárias as suas palavras, pois todos sabem que o português é sincero na sua amizade pelos brasileiros e que os brasileiros não só falam a nossa lingua como têm o culto da nossa amizade. Lembrou que estavam presentes oficiais portugueses e brasileiros que haviam confraternizado em escolas estrangeiras e teve um cumprimento especial para o adido militar americano ali presente. Terminou erguendo a sua taça pelo exército brasileiro e pelos oficiais ali presentes.

Em resposta, levantou-se o sr. general Mascarenhas de Morais, que se confessou comovido pelo facto de poder agradecer ao Govêrno e ao povo português as homenagens prestadas aos soldados expedicionários que recentemente nos visitaram.

—Portugal, habil e corajoso, conseguiu perante os beligerantes, manter a sua nobre mentalidade. O Brasil foi, porém, obrigado a repelir na Itália as ofensas recebidas. Estas duas posições não impediram, porém, que portugueses e brasileiros se admirem e entrelacem para a conquista do futuro, dando ao mundo um belo exemplo.

Terminou bebendo por Portugal, pelo exército e pelo sr. general Carmona.

A fechar a pequena serie de discursos, o sr. dr. Ribeiro Couto, em nome do govêrno brasileiro, levantou a sua taça por Portugal daqu e dalém mar. Açôres, Macau e Timor e ainda pelo sr. Presidente do Conselho.

Uma cerimónia no monumento da Avenida

No regresso do Estoril, o general Mascarenhas de Morais e os outros membros da comissão brasileira estiveram no monumento aos mortos da Grande Guerra, na Avenida, onde foram recebidos pelo sr. general Daniel de Sousa, em representação da L. C. G. G., e por deputações do Govêrno Militar de Lisboa e do Comando Geral da Aeronautica.

Na Presidência da Republica

A's 17 horas, quando o nosso jornal está a entrar na máquina, o sr. general Carmona rereberá, no Palácio da Presidência da Republica, em Belem, a missão brasileira que lhe apresentará cumprimentos.

As «bichas»
para a água
acabaram em Almada

ALMADA, 12.—Acabaram-se as «bichas» junto do chafariz e marcos fontanarios da vila. Cêrca das 16 horas, de ontem, a água das nascentes—água finissima—da quinta da Bomba, adquiridas pelo municipio de Almada, começou a correr para o depósito em cimento armado existente no Campo de S. Paulo, a-fim de abastecer todos os chafarizes e marcos de Almada e Cacilhas. Aproveitou-se para tal a antiga canalização da Cova da Piedade e Almada, emquanto não é construido o depósito no Pau de Bandeira, ao Pragal, local em elevação superior a esta vila. O contentamento entre a população é enorme, em virtude de já haver abundancia de água. As «bichas» eram uma constante tortura, principalmente para a gente pobre.

Representavam ainda muitas noites de vigilia, pois havia que tomar conta de numerosas vasilhas, alinhadas logo ao anoitecer. Os moradores das proximidades também estão satisfeitos por passar a existir mais algum sossêgo, pois a algazarra que quási sempre se estabelecia entre os que iam buscar a água, incomodava-os sobremaneira. Entretanto, continuam os trabalhos da colocação de tubos em lusalite pela estrada que conduz da Cova da Piedade a Cacilhas, estando interrompido o transito de veículos, por ali, em parte. A abundancia do precioso liquido deve melhorar as condições higiénicas e sanitárias desta vida e povoações vizinhas.

Foi condenado
à morte
o general alemão *que comandou* na frente italiana

ROMA, 12—Foi hoje anunciado que o general Anton Dostler, comandante do 70.º corpo de exército alemão, na Itália, foi codenado á morte pelo tribunal militar americano, por ter ordenado a execução, em março do ano passado, de 15 americanos em Spezia. A sentença será executada dentro de 30 dias. Dostler tem o direito de apelação.—(R.).

Alemão condenado á morte

WISBADEN, 12—A comissão militar do 7.º exército americano em Heidelberg, condenou hoje á morte Wilhelm Dietermann, por ter morto um aviador americano indefeso próximo de Buchdnau, na Alemanha. Outro alemão, acusado no mesmo processo, foi absolvido.—(R.).

Condenação em França

PARIS, 12—Pierre Cragney, inventor da máquina de tortura magnética, conhecida pela «Dançarina», que era utilizada pela policia de Darnand para interrogar as suas vitimas, foi condenado a trabalhos forçados para toda a vida. As pessoas que eram interrogadas por meio da «Dançarina» tinham os pulsos algemados e ligados com a maquina magnética, que se punha a trabalhar.—(R.).

A actividade da quadrilha
dos «Filhos da Noite»

A Policia Maritima, que, nêste momento, desenvolve grande actividade para descobrir os autores de importantes furtos praticados no pôrto de Lisboa, verificou, através das diligências efectuadas ontem e hoje, que o proprietário Abilio Apolinário, de Alhandra, adquiriu na boa fé, determinada quantidade de sulfato de cobre, convencido de que se tratava de varreduras deixadas quási sempre nas embarcações que carregam aquela natureza de mercadoria. Vai ser, por isso, posto em liberdade.

Aquela Policia, nas diligências que tem efectuado, descobriu uma perfeita organização de «Filhos da Noite», da qual faziam parte os irmãos «Caramelos», presos há dias, e o receptador Adriano Pais, que continua fugido. O chefe Miguel Fernandes, auxiliado pelos agentes Serra e Moura e Gonzaga Pratas, apreendeu aos «Caramelos» e a outros individuos, presos com êles, uma lancha-gasolina, uma fragata e outra embarcação, que os larapios usavam para a prática das suas proezas.

As companhias de seguros, que desde o começo da guerra têm pago muitas centenas de contos aos donos de mercadorias roubadas no pôrto de Lisboa, vão apresentar mais queixas semelhantes.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS TMG DE HOJE—Confirmou-se o desaparecimento da perturbação do Atlantico, que tinha alcançado as Ilhas Britanicas que ontem o assinalou como estando a atenuar-se progressivamente. A depressão localizada nas proximidades dos Açores continua a evolucionar na mesma região.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Nevoeiros e chuviscos na parte meridional das Ilhas Britanicas e em muitos pontos da França. Bom tempo na parte oriental da Peninsula e céu muito coberto na parte ocidental. Chuva e nevoeiros nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA— A depressão dos Açores deve manter-se na mesma região. Por consequência,

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Continuação do céu bastante coberto durante o dia, com melhoria da nebulosidade. Bruma em vários pontos da costa ocidental e possibilidade de chuviscos, principalmente na primeira parte do dia. Vento SSE, moderado. Temperatura estacionária.

(Informação fornecida pelo Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 27°,5; minima, 17°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,5; minima, 13°,1.*

CARREIRAS AÉREAS

Chegou a Lisboa, de avião, o secretário nacional das Relações Exteriores de Espanha, sr. Sergio Cifuentes.

A preparação do acto eleitoral

(Continuação da 1.ª pag)

um António Maria Godinho, um Agostinho da Silva... mas adiante que a entrevista não pode ser uma lista de nomes... sempre lograram aproveitar ensejos de ensinar ao publico muita coisa util. Quanto a mim, calei-me logo depois da publicação do primeiro tômo da «História de Portugal», por motivos que deverá conhecer; nêsse próprio volume, todavia, propus principios e orientações para a solução de numerosos problemas nossos, económico-sociais e educativos. Depois emudeci, como lhe disse, e até tive de desistir de uma segunda edição da «Educação Civica», velho alfarrábio de há mais de trinta anos... Mas venhamos ao caso: qual é então o tema preciso sôbre que decidiu interrogar-me?

O problema da educação civica

—Já que falou em educação civica, poderia talvez começar por aí, para passarmos depois á educação em geral.

—Pois seja. Como sabe, preconizei sempre a educação civica pelo processo da autonomia dos estudantes, isto é, pelo govêrno democrático da comunidade escolar. Esse processo, porém, exige iniciativa de parte do aluno; e se os métodos usados no comum das aulas não são também de iniciativa, a educação intelectual prejudica a civica, ou então a civica prejudica a outra. O aluno que na educação civica se afez a ter espirito de iniciativa torna-se um revoltado contra a passividade a que nas aulas teóricas o submetam; o que na aula se afez á passividade é um pêso morto n otreino civico, e prejudica assim o funcionamento do método pedagógico de autonomia que na educação civica se adoptar. Cumpre, portanto, introduzir métodos de iniciativa—de actividade criadora do estudante—no ensino ministrado nas aulas teóricas; métodos no género do processo Dalton, ou do Winnetka, ou do Cousinet...

—E como introduzir tais métodos?

—Claro que não é coisa que se decrete. Importa enviar aos Estados Unidos—e também á Inglaterra—a escolas onde tais métodos se acham em uso, individuos com acentuada vocação pedagógica, os quais se treinem nos processos novos; e redigir e publicar os vários livros—tratados, compendios, enciclopédias, etc.—que são indispensáveis ao seu emprêgo. Com êsses individuos, uma vez regressados, se criariam escolas experimentais, onde, depois de as coisas estarem bem a ponto, outros candidatos á função docente viessem iniciar-se na aplicação dos métodos.

Nova organica para as escolas

—E as escolas actuais? E os professores existentes?—interrogamos.

—Continuariam a ensinar pelos processos que usam, mas com outra organica e com outros programas, até que viessem a ser substituidos por escolas e professores do novo tipo.

—Mas que organica? Mas que programas?

—Se está de acôrdo, adiemos por agora essas duas questões, para não cortar o fio daquilo em que iamos, e pensemos na maquineta governativa destinada a suscitar as escolas novas. Criar-se-ia no Ministério da Educação Nacional um Conselho Superior de Pedagogia, destinado a aperfeiçoar continuamente as instituições educativas do país. Fariam parte do dito Conselho o presidente da Junta das Bolsas de Estudo, o presidente da Junta de Educação Extra-escolar e especialistas na pedagogia dos diferentes graus de ensino. Ao passo que a Junta das Bolsas de Estudo concedesse bolsas para cientistas e artistas, e administraria institutos de investigação, seria o próprio Conselho de Pedagogia que concederia as bolsas pedagógcas e de estudos económico-sociais, e que fundaria e administraria as escolas novas.

—E essa Junta de Educação Extra-escolar, de que falou?

—Teria á sua conta as universidades populares, as bibliotecas ambulantes, as escolas móveis para adultos, os parques de cultura, a Emissora Nacional, os ciclos de conferências, a suscitação de circulos culturais, a moralização das actividades desportivas, etc.—tudo quanto fôsse educar fora da escola. Mas repare: as reformas educativas devem ser coordenadas com as económicas, e estas ultimas entre si. Para isso, deveria haver um organismo de planificação. Suponhamos um Conselho Superior de Planificação, junto da Presidência do Ministério. Claro, o nome e a situação dêsse organismo não importam muito. Mas dêle deveria fazer parte, como vogal, o presidente do Conselho Superior de Pedagogia.

—Pode dar-me um exemplo das coordenações a que alude?

—Suponhamos êstes: o programa e a didáctica de uma escola rural devem relacionar-se o melhor possivel com o plano agricola regional; o programa das escolas de continuação deve subordinar-se aos planos económicos gerais.

Após a escola primária

O nosso entrevistado fala com segurança e com entusiasmo dêstes problemas que tanto o têm apaixonado. No seu olhar penetrante reflecte-se a satisfação que lhe dá o ensejo de expôr as suas idéias e a confiança que deposita na eficácia da sua aplicação. Não receamos, por isso, pedir mais esclarecimentos:

—A que chama escolas de continuação?

—A's que se seguirem á escola primária, mas sem serem liceus. Dariam uma educação geral menos forte que a dos liceus, muito menos minuciosa, e ao mesmo tempo uma instrução técnica que preparasse os seus alunos a irem exercer uma profissão logo depois de acabado o curso, nos postos *médios* das hierarquias, que não exigem instrução universitária. Prepararam chefes de oficina, regentes agricolas, empregados de escritório, enfermeiras, etc. O liceu, êsse, desistiria por completo de preparar *logo* para a vida e visaria exclusivamente a futura passagem para a Universidade. Depois da instrução primária é que se faria nêsse caso a selecção, por meio de exames e por meio de *testes*. Só os que nêsses exames e nêsses *testes* revelassem capacidade acima da média iriam para o curso do liceu. A grandissima maioria, por conseguinte, entraria para as escolas de continuação, que deveriam ser cuidadosissimamente instaladas, em excelentes edificios, com tôdas as oficinas de trabalhos práticos. Os do liceu, pelo contrário, não precisam de um ambiente de tanto apuro. Basta-lhes a vantagem de terem ido para lá. O curso liceal, destinando-se a individuos seleccionados, poderá ser muito mais forte do que actualmente, e os rapazes entrariam para a Universidade com uma preparação superiorissima á que levam hoje, acabando-se, ao mesmo tempo, com o excesso de doutores sem verdadeiro mérito.

—E os rapazes que, tendo ido para a escola de continuação, revelarem depois capacidade para mais? Não lhe parece caso que possa dar-se?

—Pois claro que pode. Seriam submetidos a provas que, uma vez vencidas, lhes permitiriam transitar para o liceu. E os liceais que não alcançassem classificações brilhantes seriam obrigados a desistir do liceu, e a passar para uma escola de continuação. Como diz o provérbio, antes cabeça de sardinha do que rabo de pescada. Temos muitos rabos de pescada nos postos superiores das hierarquias sociais, que seriam cabeças de sardinha em menos culminantes situações.

Há que pôr termo á entrevista. António Sérgio tem ainda muito para dizer, sabemo-lo pela sua obra e sentimos no entusiasmo com que nos fala. Mas, infelizmente, as condições de espaço do «Diário de Lisboa» são limitadas e não há remédio se não ficar por aqui. Comunicamo-lo ao nosso interlocutor.

—Pois volte quantas vezes quiser—diz-nos logo.—Há muito que reformar no nosso país e, segundo a frase de Disraeli, que tantas vezes tenho citado, o dever do genuino estadista é realizar por meios pacificos o que faria pelos violentos uma revolução. Paz e ordem. Devemos, os demócratas, ser sempre os amantes maiores da ordem: da suavidade nas palavras, dos gestos calmos; os amigos por excelência da verdadeira ordem (da ordem visivel que provem da invisivel) e os apóstolos por excelência da verdadeira paz.

Os republicanos de Aveiro foram autorizados a reunir

AVEIRO, 11.—Assinado por numerosos republicanos desta cidade e de vários pontos do distrito, entre os quais figuram advogados, médicos, industriais, comerciantes, proprietários, etc., foi entregue ao governador civil, sr. dr. Cirne de Castro, um requerimento pedindo autorização para a realização de uma reunião politica. A petição foi deferida e a reunião deve realizar-se, no próximo sábado, pelas 17 horas, no teatro Aveirense.

Entre os requerentes, contam-se os srs. dr. Alberto Ferreira Vidal, antigo presidente da Camara dos Deputados; dr. Anibal Pereira Peixoto Beleza, advogado e antigo deputado; dr. Pedro Chaves, advogado e antigo senador; dr. Guilherme Souto, advogado; dr. Manuel das Neves, advogado; Joaquim Luiz Alves de Melo, proprietário; engenheiro Gregório Rola; dr. Hermes Ala dos Reis, licenciado em farmácia; dr. Domingos Lopes Fidalgo, médico e antigo governador civil de Lisboa e Aveiro; Agnelo Regala, antigo funcionário judicial; dr. Basilio Lopes Pereira, advogado; Bento Landureza, industrial; e dr. Manuel de Figueiredo, médico.

Reunião de elementos democráticos em Coimbra

COIMBRA, 12. (Pelo telefone).—Na próxima 2.ª feira, ás 21 e 30, no teatro Avenida, realiza-se uma reunião de elementos democráticos para tratar das eleições legislativas. O convite para esta reunião é assinado pelos srs. dr. António das Neves Rodrigues, advogado; dr. Guilherme de Oliveira, médico; Silvio Nogueira Seco, comerciante; Joaquim Lopes Cravo, comerciante; José Abrantes Machado, gráfico; Cesar Alves, comerciante; Francisco Alves Correia, comerciante; Joaquim Costa, comerciante; Manuel Simões Pinheiro, comerciante; J. Mateus Fernandes, farmaceutico; Joaquim Pessoa, comerciante; dr. Alfredo de Carvalho, médico; dr. Alberto Pita, advogado; Luciano Marques dos Santos, comerciante; Luiz Baeta de Campos, professor; dr. Fernando Lopes, advogado; Manuel Dinis Jacinto, professor; e dr. António Gonçalves Afonso Romão, médico.

A actividade em Setubal

SETUBAL, 12. (Pelo telefone).—Com o fim de deliberarem acêrca da proposta aprovada já na reunião efectuada em Lisboa, no Centro Almirante Reis, deve realizar-se, amanhã, pelas 20 e 30, no Casino Setubalense, uma reunião de elementos republicanos democráticos.

A reunião foi promovida por um grupo de republicanos de que fazem parte o dr. José Cardoso, Deodoro de Castro, padre Martins, Urbano Pires e dr. Cruz Ferreira, relator. Presidirá á sessão o dr. Pereira de Almeida, antigo reitor do liceu e presidente da camara.

Sob a presidência do sr. governador civil, realizou-se uma reunião das comissões concelhia e distrital da União Nacional, para tratarem de assuntos relativos ás próximas eleições.

A reunião dos republicanos do Porto

PORTO, 12.—E' incalculável o numero de pedidos de cartões de convite para a reunião que, amanhã, á noite, se vai realizar nesta cidade, pelo que a comissão organizadora resolveu transferir o local da mesma para o cinema Olimpia, de muito mais lotação que o local anteriormente designado. Mesmo assim, segundo calculos já feitos, muitas centenas de pessoas vão ficar sem lugar.

No Algarve

FARO, 12.—Nesta cidade e em Olhão, têm-se esgotado os jornais, por virtude dos ultimos acontecimentos politicos. Reina grande expectativa quanto ao próximo acto eleitoral e tem sido muito apreciado o desenvolvimento com que o «Diário de Lisboa» se ocupa do assunto.

VISITA MINISTERIAL
ao norte do país

Para o Norte seguiram esta tarde, de automóvel, os srs. ministros do Interior e subsecretário de Estado da Assistencia, que vão percorrer algumas localidades da provincia do Minho, devendo assistir amanhã, em Braga, a uma sessão de propaganda, eleitoral.

Serão oradores nessa sessão os srs.: Francisco de Melo Machado, vice-presidente da comissão executiva da U. N.; dr. José Joaquim de Oliveira, antigo governador civil de Braga e actual presidente da comissão distrital; dr. Manuel Murias, director do «Diário da Manhã», e dr. Augusto Cerqueira Gomes, médico.

* * *

Foi superiormente autorizada a circulação de automóveis, depois de amanhã, nos distritos de Beja, Faro, Portalegre, Santarém Setubal, Vila Real, Viseu e Horta.

No dia 21 do corrente, essa circulação foi também superiormente autorizada em todo o pas.

Amnistia e indulto
de crimes políticos

O Govêrno, considerando que o regresso á paz na Europa, a tarefa de reconstrução e a realização de eleições para a Assembleia Nacional são «poderosos motivos para concessão de ampla amnistia e indulto de todos os crimes contra a segurança exterior e interior do Estado», resolveu publicar um decreto por cujos efeitos nenhum individuo «se possa considerar impedido de colaborar com maior energia na obra de defesa e engrandecimento da Pátria».

Artigo 1.º—São amnistiados todos os crimes contra segurança exterior e interior do Estado previstos no Código Penal, todos os crimes politicos previstos no decreto n.º 23.203, e os crimes de Imprensa ou cometidos por meio da Imprensa, com excepção dos seguintes:

Art. 1.º—Atentados contra a vida ou integridade fisica; 2.º—Rebelião armada; 3.º—Crimes de fabrico, detenção, transporte e uso de engenhos explosivos; 4.º—Crimes cometidos por individuos pertencentes a associações ou organizações ilicitas ou secretas, destinadas á perpetração de crimes contra a segurança do Estado.

Artigo 2.º—São indultados os condenados pelos crimes compreendidos no n.º 4.º do artigo anterior.

Artigo 3.º—A amnistia e o indulto não abrangem os efeitos disciplinares das infracções perpetradas, nem a responsabilidade civil delas emergente.

A PONTUALIDADE

E' a maior das delicadezas e um bom relógio é a pontualidade certa.

As melhores marcas vendem-se na

Grande Ourivesaria da Moda

257—*Rua da Prata* (Esq de Santa Justa)

EM 3 LINHAS

Para despesas de instalação e funcionamento do campo de trabalho de Pinheiro da Cruz, em Grandola, foi aberto um crédito de 250 contos.

///

Encontra-se em Lisboa o locutor da B. B. C., que trabalhou muito tempo na Emissora Nacional, Fernando Pessa.

///

Por conveniência de serviço foi dada por finda a comissão de serviço do major de aeronautica Joaquim A. Baltazar, como chefe de divisão dos transportes aéreos de Angola.

///

Os depósitos á ordem e a prazo, no Banco Espirito Santo e Comercial, atingiam, há dez dias, 2 milhões e 200 mil contos.

///

O Ministério da Marinha pode, de futuro, contratar farmaceuticos civis para o Hospital de Marinha, para evitar perturbações nos serviços.

///

Vai ser criada e emitida uma série de oito taxas de 20 milhões de sêlos postais, com a éffigie do sr. general Carmona, dos quais metade são de 5 centavos. São emitidos 50 mil blocos a 15$00.

///

Para enfrentar os encargos de instrução, que mantém, há mais de meio século, «A Voz do Operário», no orçamento corrente consigna 974 contos. Eis um exemplo.

///

A Universidade de Coimbra abre solenemente na próxima terça-feira. E' o professor dr. Fernando de Almeida Ribeiro, de Medicina, quem profere a oração de sapiencia.

///

Já se encontra em Fátima a peregrinação espanhola de Barcelona, composta de quarenta pessoas, dirigida por um padre dominicano.

Eleições na Argentina

BUENOS AIRES, 12 — O presidente da Republica Argentina, Farrell, assinou o decreto convocando as eleições gerais argentinas para o dia 7 de abril de 1946.—(U. P.).

A demissão de Peron

BUENOS AIRES, 12 — Anuncia-se que o general Eduardo Avalos, comandante das fôrças militares do Campo de Mayo, que chefiou o movimento que forçou o coronel Juan Peron a demitir-se da vice-presidência, ocupou a pasta da Guerra.—(U. P.).

O LIVRO DO MOMENTO

A ENERGIA ATÓMICA
e a sua utilização
pelo professor Dr. A. MARQUES DA SILVA

Doutor em Ciências pela Universidade de Paris, Assistente de Física da Fac. de Ciências de Lisboa, Antigo investigador do Laboratório Curie. [illegible] de descobertas que levaram á realização [illegible]

Bomba atómica

descritas ao alcance de todos I—Idéias clássicas sôbre a constituição da matéria. II—As grandes descobertas do princípio do século XX. III—A transmutação dos elementos. IV—A cisão dos átomos. V—A utilização da energia atómica.

O primeiro livro português sôbre êste momentoso assunto, escrito por um professor que a êle se tem de há muito dedicado

1 volume Esc. 15$00

A' venda nas livrarias

Edição da PORTUGALIA EDITORA

Lisboa: Av. Liberdade, 13

Pôrto: R. St.º António, 210

Grémio Concelhio dos Comerciantes de Combustiveis Domésticos de Lisboa
CONCURSO
PARA O FORNECIMENTO DE LENHAS

A Direcção do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Combustiveis Domésticos de Lisboa faz saber que recebe propostas até ao dia 21 do corrente para o fornecimento de Lenhas ás Carvoarias de Lisboa.

As Lenhas serão obtidas por requisições de matas a distribuir pelo «Serviço de Requisições de Lenhas» aos preços da tabela em vigor.

Estas matas não irão além de 15 a 40 quilómetros das Estações de Caminhos de Ferro.

As condições do fornecimento constam do Caderno de Encargos patente na sede dêste Grémio, Avenida da Liberdade, 252, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto ao sábado, em que os serviços encerram ás 12 horas.

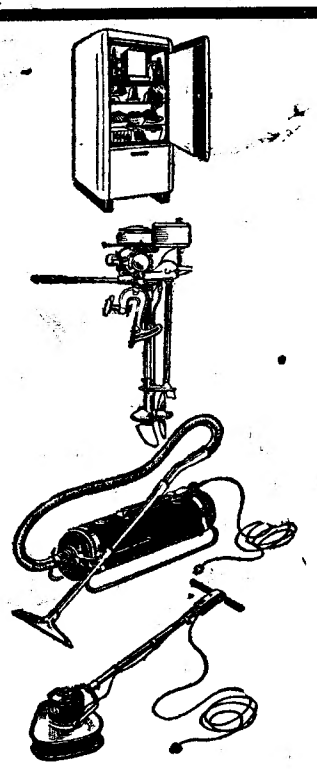
Lisboa, 12 de Outubro de 1945.

A DIRECÇÃO

A MUNDIAL

Seguros em todos os ramos

LARGO DO CHIADO, 8 LISBOA TELEF: 2 0354



Chegaram novas remessas de:

FRIGORIFICOS

a gás, electricidade ou petróleo a partir de Esc. 4.700$00

Motores de fora de borda

para uso profissional ou recreio a partir de Esc. 4.900$00

Aspiradores de pó

a partir de Esc. 1.490$00

Enceradoras eléctricas

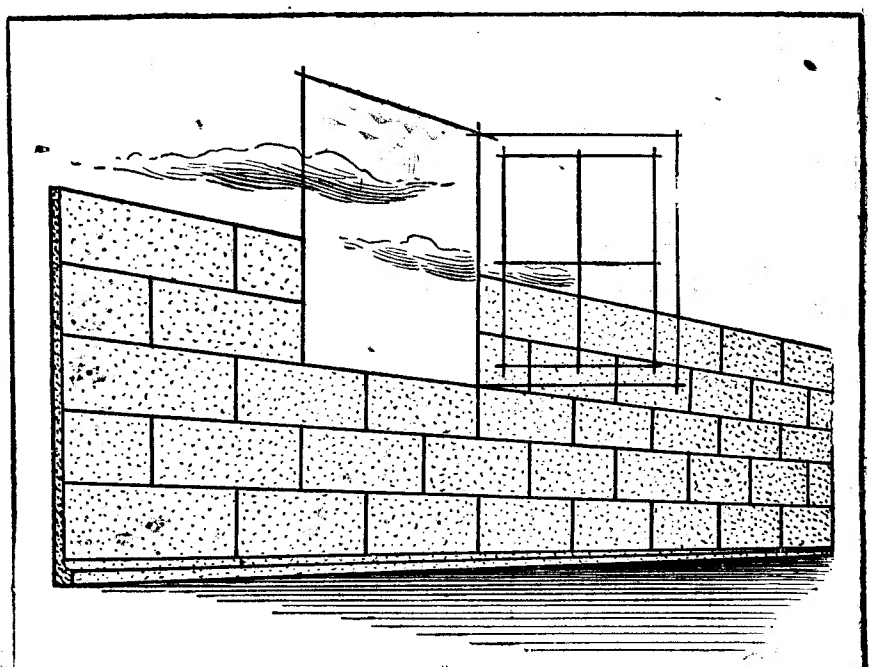
a Esc. 2.170$00

PEÇA CATALOGOS E CONDIÇÕES DE VENDA A

ELECTROLUX LIMITADA

LISBOA
Avenida da Liberdade, 141
Telef. 2 8246

PORTO
Praça da Liberdade, 123
Telef. 2033



Lambrins de aglomerado de cortiça

ROBINSON

ISOLAMENTO
PAVIMENTOS-FOLHAS PARA JUNTAS
E TODOS OS ARTIGOS EM CORTIÇA AGLOMERADA E NATURAL

Sociedade Corticeira
ROBINSON BROS, LTD.
PORTALEGRE

Agentes — Azevedo & Pessi, L.da
Rua Nova do Almada, 43

TELEFONES 2 9879 - 2 4495 LISBOA

ESTORIL

LEILÃO

No CASAL SANTA MARGARIDA — Rua Guiomar Torrezão (Alto Estoril)

Amanhã, sábado, 13, e domingo, às 15.30 e 21.30 h.

Por motivo de retirada do Ex.mo Locatário

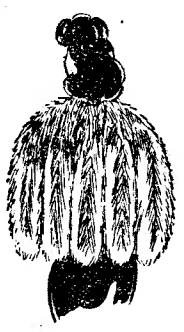
CONSTA de mobiliário antigo e moderno, destacando-se rica mobilia de escritório moderna, de nogueira maciça, relógios de caixa alta, papeleiras, camas, cómodas, oratórios, armários de vidrinhos, mesas de abas e outros móveis estilos D. João V, Luiz XVI, Império, D. Maria, etc. Lustres de vidrinhos. Muitos quadros sacros pinturas sôbre cobre e sôbre tela. Boas gravuras. Litografias de soberanos da Europa. Colecção de desenhos á pena representando os castelos de Portugal. Porcelanas e faianças orientais e europeias. Cristais antigos. «Bibelots». Colchas de damasco e indianas Linho fino em peça c/ 1,80 de largo, etc., etc.

Balança centesimal fôrça 1.500 k., automóvel «Singer», «mylord» e muitos outros objectos já descritos no anuncio publicado no «Diário de Notícias» de hoje.

IMPORTANTE: — Também será posto em praça um lote aprox. de 1.500 m2. de terreno, anexo ao Casal, para construção, com pombal e algumas árvores, tendo frente para a futura ligação da auto-estrada com a estrada marginal.

A casa onde se realiza o leilão aluga-se ao ano, entregando-se vaga, imediatamente.

A cargo da agência SOARES & MENDONÇA, LD.a—Rua da Vitória, 42.—Tel. 29880 —LISBOA.



PELES Londres

Apresenta um grande sortido das últimas novidades em raposas argentés, azuis e groenlândia, casacos de «astrakan», agneaux, etc..

Rua Áurea, 165-2.º Dto.
LISBOA

REMÉDIO D. D. D.

CONTRA TODAS AS
MOLÉSTIAS DA PELE

O criador do REMEDIO D. D. D. durante a sua longa experiencia verificou que a fórma liquida é a melhor para os tratamentos da pele. O REMEDIO D. D. D. é um liquido claro que não mancha a pele nem a roupa. O seu uso não estorva o paciente, de modo nenhum, no seu trabalho ou nas suas diversões. O REMEDIO D. D. D. não requere ligaduras ou tratamento especial de qualquer espécie. IMPORTANTE: Defenda a sua pele, usando o sabonete extra-puro o

Sabonete inglês D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela. 11
á R. Alexandre Herculano

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural, suiça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais, Manda-se mostruario aos clientes. Telefone 5 0789. Av. Conde de Valbom, 108, 1.º, Dt.º.

BOAS CÊPAS FAZEM BOM VINHO!

Que boas cêpas as Ramisco!

Sob a triplice influência da areia sêca, do ar salino e da luz ardente, produzem cachos magnificos dos quais só os bagos mais perfeitos são aproveitados para o lagar.

Que cêpas maravilhosas! E que vinho prodigioso é o

VINHO DE COLARES

HAVAS

LEIRIA

«AVIZ»-Café-Restaurante, onde V. Ex.a tem a certeza de ser bem servido. Sempre pratos regionais e variados. Um sortido sempre variado de mariscos frescos.

Marcam-se quartos. Telefone 203

Livros de Estudo

Novos e usados, vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa*, Livraria do Bairro Social, ao lado do Liceu.

+ Página da MULHER +

Um casaco moderno

Casaco amplo, curto, de fazenda espessa com costuras pespontadas. Não tem gola nem punhos, o que é nota de modernismo na presente estação para «toilettes» dêste género.

Com a publicação dêste modêlo fica satisfeito o pedido que nos foi dirigido por «Uma desportiva».

CULINÁRIA

Pratos de peixe

Filetes de pescada, á francesa

Num prato bem untado com manteiga, dispõem-se 500 gramas de pescada partida em filetes que se molham com um pouco de caldo feito com os restos da pescada, 1 decilitro de vinho branco, 3 decilitros de água, 1 cebola pequena, 2 cenouras, sal, pimenta, 1 fôlha de louro e sumo de limão.

Prepara-se depois o seguinte môlho: liga-se o caldo de peixe que ficou, com 150 gramas de cogumelos, 200 de manteiga, o sal, e a pimenta, e 4 gemas de ovos e vai ao lume a engrossar. Com êste môlho, cobrem-se os filetes que vão assim para o fôrno. Guarnece-se, depois, o prato com 250 gramas de camarões cozidos e descascados e alguns cogumelos que se tiram do môlho, antes de o deitar sôbre os filetes. Serve-se quente.

Pudim de peixe

Coze-se pescada (500 gramas) e passa-se pela máquina. Põe-se num tacho um pouco de manteiga e aí se passa a pescada com salsa picada. Tira-se do lume, deita-se numa tigela e junta-se-lhe miolo de pão embebido em leite; também passado pela máquina (o pão deve ter em volume, metade da porção do peixe). Batem-se as claras de 3 ovos em neve, bem firmes, e juntam-se á massa depois de a ter temperado com sal, pimenta, queijo parmesão e nóz moscada. Tem-se uma fôrma bem untada de manteiga e vai ao fôrno. Estando cozido, cobre-se, na travessa, com môlho branco, ao qual se juntam as 3 gêmas que devem ser previamente batidas com umas gotas de limão ou de vinagre branco, devendo estas ser deitadas no môlho, fóra do lume, para não talharem. A fervura do môlho é suficiente para cozer as gêmas, que se deve ter o cuidado de aquecer com uma colher de molho.

No môlho podem-se deitar alcaparras.

Pescada guisada

E' desnecessário dizer que, em primeiro lugar, se amanha a pescada. Em seguida parte-se ás postas, as quais se abrem ao meio para lhes tirar as espinhas.

Deita-se num tacho um fio de azeite, uma cebolinha picada, um ramo de salsa, também picada, e leva-se ao lume até a cebola murchar; nessa altura deitam-se umas colheres de água, e em levantando fervura retira-se do fogo; passa-se pelo passador de rêde e deita-se êste môlho novamente no tacho, onde já está a pescada.

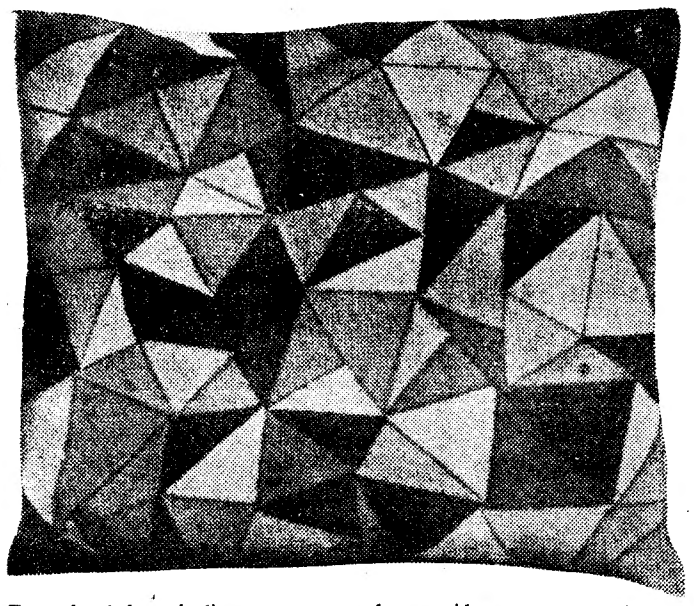
Aparte, numa tijela, desfaz-se uma porção de farinha de trigo em água e tempera-se de sal; êste caldo não deve ser demasiado espêsso, deita-se no tacho onde já está a pescada e o môlho e põe-se em lume muito brando. O tacho deve conservar-se tapado e agita-se de quando em quando. Conserva-se ao lume o tempo necessário para guisar a pescada e apurar o môlho.

Dois elegantes vestidos para meia estação, confeccionados com fazenda leve.

O modêlo da esquerda é cortado em «drapé» e o da direita guarnecido com grupos de preguinhas interiores. São êsses pormenores que lhes dão a feição moderna.

Os moldes, feitos em papel, por medidas indicadas pelas nossas leitoras, para qualquer dêstes vestidos importam em 18$00 com porte gratis. A cobrança custa mais 2$00.

ALMOFADA DE RETALHOS



Esta almofada vai dizer-nos como podereis utilizar os trapos que se amontoam ao fundo duma gaveta ou dentro de um saco sem saber que destino dar-se-lhes...

Cortados os trapos todos em triangulos e unidos uns aos outros por costuras podereis com êles fazer uma almofada para as vossas costa repousarem, para os vossos pés aquecerem ou para o gato se enroscar num recanto da casa...

Pregunte para saber...

Maria Adelina Soares — Um bom livro de ponto de cruz que tenha motivos portugueses? Encontra-o na Casa Midões, rua dos Retroseiros, 117, Lisboa. E' a melhor edição portuguesa dêsse género.

As edições D. M. C. estão esgotadas.

Uma leitora do «Diário de Lisboa»—O desenho para a roupa de cama importa-lhe em 9$00 e o do «tête-à-tête» custa-lhe apenas 6$00. O porte de correio é grátis, excepto na remessa contra reembolso que importa em 2$00, sôbre o valor da encomenda.

Banhista da Figueira—O refresco de maçã, faz-se da seguinte maneira: cortam-se rodelas de maçã com casca, e deitam-se em água juntamente com umas colheres de açucar pilé e uma casca de limão. Deixa-se em repouso por umas horas, dentro da geleira. Passa-se depois por um pano fino, acrescenta-se-lhe um pouco de vinho de Pôrto e serve-se gelado. As proporções regulam-se conforme o paladar.

Para crianças ou doentes, faz-se sem vinho.

Por êste processo, faz-se, também, o refresco de pêêssegos, laranjas e outros frutos.

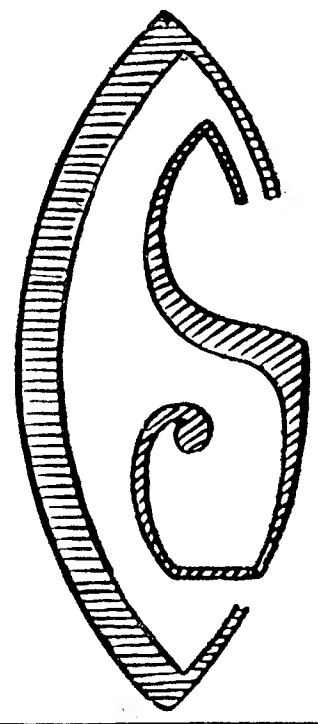
Ignorante—As amostras dos pontos de bordados custam 5$00 cada, excepto as do ponto «à-jour» turco. Estes importam em 6$00, porque são acompanhados por uma agulha especial e indispensável, para êsse trabalho.

Lélita — O bordado de Castelo Branco, é feito com sêda vegetal, sôbre linho ou estopa, e não leva ponto de crivo. Não estará fazendo confusão com os bordados de Viana do Castelo? Esses é que têm ponto de crivo e são bordados em branco, azul e vermelho.

Para qualquer dos dois géneros temos desenhos lindissimos, que podemos fornecer-lhe.

PARA O MAIS PEQUENINO

Um vestidinho de «tricot» abotoado na parte inferior da saia, a fim de proporcionar um pouco mais de agasalho aos pésitos mimosos do Bébé.



Seja a que nunca lhe abandona o pensamento!

Exiba o sensacional «encanto de pétala» Tangee! Um toque nos lábios com êste baton — dá côr, atraente, mas distinta... suavidade e frescura incomparáveis! Use o rouge e pó de arroz Tangee que também possuem o «encanto de pétala»...

Só TANGEE. a fará bela!

Baton-Rouge. Pó de Arroz

TANGEE

COM O «ENCANTO DE PÉTALA»

R. da Conceição, 75, 1.º—LISBOA

Agarre com ambas as mãos a sua hora de beleza

Use produtos

THABER

A' venda nas boas perfumarias

Depositário distribuidor:

JERÓNIMO MARTINS & FILHO

Rua Garrett, 17 — LISBOA

BORDADOS e ALTA COSTURA

INVERNO 1945/46

Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.

LISBOA — TELEF. 2375 4

TRIDAL, L.DA

Confecções para criança

Vestidos—fatinhos—langerie e malhas

Rua António Pedro, 58

M.me GUTIÉRREZ

Por motivo do 1.º aniversário da sua instalação no Bairro de São Sebastião da Pedreira, vem agradecer à sua distinta clientela a preferência dispensada.

AV. PRAIA DA VICTORIA, 50-A (ao Saldanha)

A's Senhoras:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M.me Bettencourt

encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos, chapeus, etc., em todos os géneros e todos os preços.

R. Nova da Trindade 26, 1.º andar

Telef. 2 5316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** *com* o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT.**

Números mais premiados na lotaria de hoje

20581 ..... 500.000$00
9414 ..... 100.000$00
13104 ..... 20.000$00
20580 ..... 5.325$00
20582 ..... 5.325$00

Os numeros de **20501** a **20600**, de **9411** a **9420** e de **13101** a **13110**, têm o prémio de 500$00 por corresponderem á centena do 1.º prémio e ás dezenas do 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em **0, 1** e **2**, têm o prémio de 150$00 por corresponderem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Premiados com 5.000$00

719	1907	3102	3380	4519	4775
4869	5828	7907	8339	9536	10219
11681	12679	14953	19145	20565	20578
22222	22606				

Premiados com 2.000$00

873	1573	3366	4109	4642	4679
4730	4993	7738	9324	12041	13767
14699	16429	16775	18305	19117	19441
20060	20634	21064	21078	21452	21636
21658	22441	23611	23729	23908	24084
24205					

Premiados com 1.000$00

338	669	799	1149	2030	2122
2283	3365	3782	3898	4441	5183
6432	6868	6876	7062	7377	7834
8132	8464	8571	9334	9417	9512
9889	9940	10515	11032	11775	12324
12778	13269	13283	13375	13637	14145
14319	14380	14438	14822	15419	15640
16532	16919	17206	17606	18259	18273
18388	18530	18895	19037	19077	19088
19356	19375	19767	20147	20754	21396
21541	21617	21976	22589	22923	23874
24799	24899				

Premiados com 300$00

107	198	231	287	309	332
445	452	488	569	613	647
687	753	782	938	954	1022
1023	1035	1068	1130	1263	1276
1314	1348	1437	1517	1660	1733
1849	1904	1935	2210	2237	2364
2559	2578	2616	2868	2886	2920
2972	3006	3079	3128	3189	3292
3334	3404	3431	3483	3607	3644
3736	3746	3747	3783	3841	3962
4018	4059	4119	4195	4215	4244
4365	4418	4617	4663	4673	4680
4694	4698	4732	4783	4810	4901
4909	4934	5039	5086	5225	5339
5342	5362	5371	5415	5449	5467
5523	5538	5602	5621	5659	5778
5782	5788	5812	5930	5956	6014
6062	6194	6247	6290	6304	6353
6376	6443	6471	6514	6533	6624
6638	6679	6707	6755	6791	6798
6824	6882	6993	7083	7136	7207
7232	7304	7314	7315	7340	7344
7434	7436	7450	7563	7570	7599
7603	8084	8099	8151	8248	8347
8392	8467	8468	8522	8717	8736
8773	8838	8933	9008	9017	9105
9236	9302	9397	9449	9455	9590
9636	9672	9691	9701	9753	10010
10052	10137	10176	10255	10298	10315
10420	10493	10588	10800	10870	10977
11074	11107	11302	11423	11478	11525
11635	11636	11644	11702	11756	11873
11921	11978	12051	12093	12111	12118
12140	12285	12328	12405	12612	12677
12783	12858	12892	12894	12969	13025
13045	13184	13189	13236	13335	13350
13370	13401	13421	13538	13549	13681
13712	13784	13882	13952	14084	14096
14413	14488	14573	14665	14757	14807
14835	14868	14965	14969	15042	15046
15069	15108	15182	15200	15206	15393
15428	15490	15557	15587	15677	15702
15711	15816	15835	15918	15967	16029
16039	16045	16077	16185	16188	16333
16493	16495	16530	16540	16569	16584
16637	16716	16726	16766	16891	16951
16959	17000	17029	17082	17163	17177
17207	17274	17310	17323	17352	17438
17446	17480	17506	17578	17669	17672
17687	17760	18015	18037	18097	18098
18148	18149	18159	18165	18258	18267
18376	18520	18527	18595	18600	18610
18755	18899	18969	19153	19180	19240
19310	19426	19486	19546	19607	19640
19652	19667	19692	19757	19774	19787
19796	19844	19848	19907	19953	19990
20047	20093	20217	20372	20439	20444
20464	20645	20816	20831	20846	20880
20967	21059	21065	21130	21162	21364
21406	21544	21605	21688	21706	21731
21740	21741	21828	21872	22067	22094
22139	22162	22166	22200	22214	22238
22256	22398	22401	22410	22420	22470
22496	22597	22681	22717	22725	22765
22811	22913	23069	23363	23510	23601
23620	23629	23752	23867	23924	23927
23939	23992	24000	24010	24037	24051
24131	24144	24146	24202	24262	24265
24347	24363	24384	24396	24484	24521
24617	24715	24788	24828	24863	24875
24925					

LEGAÇÃO DA BÉLGICA

Por se encontrar ausente de Lisboa o ministro da Belgica em Portugal, sr. André Motte, assumiu a gerência da Legação, como encarregado de negócios, o 1.º secretário, sr. André Fosset.

NOTICIAS DE COIMBRA

Violento incêndio

COIMBRA, 12——(Pelo telefone)—Esta madrugada, um violento incêndio destruiu a residência do sr. António dos Santos, em Seira. Os prejuizos são grandes.

Três gemeos

Teve hoje alta da Casa de Saude a sr.ª Naciolinda Neto, de 38 anos, natural e residente em Ilhavo, casada com o maritimo Artur Neto, que, há dias, deu á luz três meninas, as quais se encontram de perfeita saude.

PARA UMA CRIANÇA ANDAR

Para a compra de um aparelho ortopédico de que carece uma criança a que nos referimos há dias, recebemos e agradecemos 50$00 de «Um amigo de Timor».

CHEGOU HOJE AO TEJO

um lança-minas espanhol

Vindo do Funchal, chegou hoje ao Tejo o navio lança-minas espanhol «Neptuno», que anda em viagem dos cadetes espanhois.

O «Neptuno», sob o comando do sr. capitão de fragata Eugenio Valero, esteve desde ontem fundeado ao largo de Cascais e entrou, de manhã, no nosso porto, indo mais tarde atracar no cais de Alfandega.

O sr. capitão de fragata Eugenio Valero, acompanhado pelo sr. segundo tenente João Pereira Braga, apresentou cumprimentos ás autoridades superiores de marinha.

O DIA DE COLOMBO

Um almôço das missões diplomáticas americanas em Lisboa

Os povos americanos festejam hoje a data do descobrimento da América, por Cristovão Colombo. Para celebrar essa data, os chefes da missão das republicas americanas reuniram-se num almôço, hoje, no Avenida Palace. Assistiram ou enviaram a sua adesão os srs. embaixador dos Estados Unidos, e ministros do Chile, Peru, Nicarágua, México, Venezuela, S. Domingos e Guatmala e encarregados de negócios de Cuba, Colômbia, Brasil, Uruguai e Argentina.

SORTE GRANDE
20581
500 CONTOS
E
3.º PRÉMIO
13104 — 20 CONTOS

O numero 20581 que obteve hoje a SORTE GRANDE—500 CONTOS —habitualmente adquirido pela casa H. Francisco Graça, foi cedido a êsse vendedor e revendido á CASA TRAVASSOS, LD.ª, do Rossio, 4º, que vendeu uma parte e mandou a restante para a CASA TRAVASSOS, rua da Palma, 43.

Igualmente foi vendido por estas felizes casas, o numero 13104, 3.º prémio—20 contos, onde é certo tôdas as semanas.

CASA TRAVASSOS
Rua da Palma, 43

CASA TRAVASSOS, L.DA
Rossio, 42

A SORTE
está na
CASA DA SORTE
O 2.º PRÉMIO
da extracção de hoje
9414-100 CONTOS
foi vendido pela
CASA DA SORTE

Lisboa Rossio, 119-120
Pôrto Sampaio Bruno, 35-39
Braga S. Francisco, 9

VINHOS
DA REGIÃO DE TOMAR
Da casa VICENTE, CORREIA & CAMPEAO
Tintos, Palhetes e Brancos das qualidades
CORRENTE E ESPECIAL

Estes excelentes vinhos encontram-se á venda em garrafões de 5 litros nos estabelecimentos abaixo indicados

Azeite da mesma região

Nos mesmos estabelecimentos encontra V. Ex.ª este optimo produto.

Adquirir estes dois géneros é V. Ex.ª ter a certeza de consumir alimentos de absoluta confiança e de primeira qualidade.

Avenida Duque d'Avila, 38-G.
Rua Cavaleiro de Oliveira, 47-B.
Rua Saraiva de Carvalho, 179-A.
Rua Morais Soares, 52-A.
Avenida Sacadura Cabral, 38-D.
Rua Francisco Rodrigues Lobo, 1-A.
Rua Rodrigo da Fonseca, 145-B.
Avenida Almirante Reis, 204-A.
Rua dos Lusiadas, 80-A.
Avenida da Republica, J. S.
Rua Voz do Operário, 50.
Rua Ponta Delgada, 61-B.
Rua da Bica Duarte Belo, 56.
C.º do Forno do Tejolo, 73-E.
Avenida Pedro Alvares Cabral, 28-C.

NO RETIRO DA BAIRRADA
(em Benfica)

Optimo serviço de mêsa redonda, prato especial diário, leitão assado, vinhos regionais. Principiou hoje a revenda do leitão da Bairrada nas boas casas da «Baixa». Enviam-se ao domicilio. Telef. 58116.

Visitem o Retiro da Bairrada!...

Admitem-se alunos
ESCOLA PRATICA E TEORICA
A Automobilista
Telef. 5 2996
Garagem:
Avenida Almirante Reis, 6C-D. - Telef. 4 4475
Paragem:
Largo Jardim do Regedor, 13-15 - Telef. 27758

Registadoras National

Usadas, no vosso interesse antes de comprar ou trocar, deve consultar a Sucursal da Fabrica--Rua Augusta, 146, Lisboa. Telef. 23920

PIANOS
ALUGAM-SE
Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

OPERÁRIOS ALFAIATES
considerados industriais

Os operários alfaiates a obras, que residem em quartos alugados e aguas-furtadas e que foram considerados, indevidamente, industriais, têm recebido, da caixa de reformas do Grémio dos Industriais, vários ofícios no sentido de pagarem a respectiva cotização. O sr. subsecretário das Corporações ao ter conhecimento da situação dêstes pobres operários, por informações da comissão de inquerito dos industriais e das direcções do Grémio e Sindicato, determinou que estas, dentro dum mês, estudassem o caso. Como até agora estas direcções ainda não tivessem concluido os seus trabalhos, a direcção da Caixa de Reformas dos Industriais de Alfaiate tem enviado oficios a êsses operários, intimando-os a entrar com determinadas importancias para pagamento da cotização, talvez por desconhecerem que a sua situação está dependente de solução superior, visto que êles devem estar inscritos no Sindicato dos Alfaiates e não no Grémio dos Industriais. Como alguns dêstes operários, considerados industrias (!), vivem práticamente de esmolas, vêem-se em verdadeiros apuros, como é de calcular, para pagar as cotas, tanto mais que muitos dêles são de avançada idade e trabalham um e dois días por semana. Para o caso chamamos a atenção das direcções dos respectivos organismos, tanto mais que o caso está em estudo e o sr. subsecretário das Corporações mandou suspender o pagamento de tôda a cotização até solução do caso.

CRIANÇA MORTA
por um desastre com arma de fogo

ENTRE-OS-RIOS, 12—Quando Ismael Mendes, residente em Oliveira do Adro, operário da emprêsa Carbonifera do Douro, Ld.ª, examinava uma espingarda caçadeira, aproximou-se dêle uma sua filha de 8 anos. Nêsse momento, a arma disparou-se e foi atingir a criança, que caiu banhada em sangue, emquanto o pai, alucinado, gritava desesperadamente. Foi conduzida ao posto de socorros da respectiva emprêsa e daí para o hospital da Misericórdia do Pôrto, onde faleceu.

DUAS CRIANÇAS
colhidas por um automóvel

ENTRE-OS-RIOS, 12.—No lugar da Calçada foram colhidos por um automóvel, pertencente a José Ribeiro, de Paivas, duas crianças, filhas do sr. José Lopes, comerciante naquela localidade. As crianças foram colhidas quando brincavam na estrada e ficaram em lastimoso estado, sendo conduzidas no mesmo automóvel ao hospital de Penafiel, onde ficaram internadas. O motorista, ao que se averiguou, não teve culpa no desastre.

O abastecimento de água
á vila de Almada

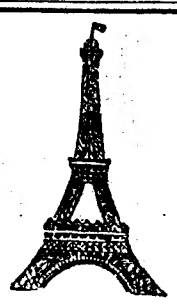
ALMADA, 10.—Foi impedido o transito pela estrada alcatroada de Cacilhas á Cova da Piedade, por estarem a ser colocados os canos destinados ao abastecimento de água, por conta da camara municipal.

Todos os veiculos que costumam transitar pela Cova da Piedade terão de passar por Almada, até nova ordem.

ACIDENTE FERROVIÁRIO

OLIVEIRA DE FRADES, 12—Quando se procedia a manobras na estação de Pinheiro de Lafões, ficou entalado entre dois vagões o carregador Adriano Rodrigues, natural do mesmo lugar. Há cêrca dum mês que o infeliz havia casado com Maria do Ceu, desta vila.

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17. Rua Eugénio dos Santos. 19



TORRE EIFFEL
A melhor colecção de GILETS — Tabelados — para senhoras, em tôdas as côres.
Telef. 23833
Rua do Carmo. 104-106

FARINHA 33
FORTIFICANTE, SABOROSA
RECONFORTANTE
9 anos de sucesso sempre crescente
Vende-se em tôda a parte

Os rurais do Douro
pedem a abertura de trabalhos

ALIJÓ, 11.—Os trabalhadores rurais de Sanfins do Douro e Agrelos vieram, ordeiramente, expôr ao sr. presidente da Camara a situação economica em que se encontram, apelando para que a Camara abrisse obras a fim de lhes minorar a sua situação, dando-lhes trabalho.

A posição em que o trabalhador rural se encontra é muito grave, porque, além do mau ano agrícola, acresce agora a falta de agua, a tal ponto séria, que não pode o cereal ser lançado á terra, por estar em pó, encontrando-se todos há muito tempo sem trabalho.

O sr. presidente mostrou que o estado financeiro municipal era mau, por excessivamente sobrecarregado o seu orçamento, mas prometeu impetrar junto do Govêrno para que a situação angustiosa em que os trabalhadores desta região se encontram seja um pouco melhorada, promovendo-se trabalhos, sobretudo nas estradas dêste concelho, que estão em mau estado.

EXPLOSÃO PROVOCADA
pelo excesso de calor

TERMAS DE S. VICENTE, 12.—Devido ao excesso de calor, explodiram, numa barraca onde se encontravam, pertencente ao pirotecnico sr. Leopoldino José Pereira, bastantes foguetes. O estrondo causou enorme panico entre as povoações em redor. Os prejuizos foram relativamente pequenos, não havendo desastres pessoais a lamentar, além de uns pequenos ferimentos no operário António da Rocha Paiva.

QUEDA A UM POÇO

TERMAS DE S. VICENTE, 12.—O menor Manuel da Costa, para tirar água do poço da sua casa, no lugar da Giesta, freguesia de Paredes, apoiou-se no tabuado que o cobria, mas com tanta infelicidade que a madeira cedeu e o infeliz caiu no fundo do poço. Valeu-lhe a presença de diversas pessoas, que prontamente o retiraram, não evitando, porém, que êle tomasse um banho.

VISITA EPISCOPAL

AVANCA, 12—Depois de amanhã, visitará esta freguesia o sr. arcebispo de Aveiro, D. João Evangelista Lima Vidal.

Agentes do mercado negro
infestam a região de Avanca

AVANCA, 12—Devido á grande estiagem, a colheita nesta região foi muito reduzida. Mesmo assim, esta região está a ser infestada por uma legião de candongueiros, que tudo compram por preços elevados, levando quanto lhes é possivel para negociarem no «mercado negro».

A continuar esta constante fuga de géneros alimenticios, dentro em pouco as classes pobres nada terão de que se abastecer, porque há pouco e o seu preço é elevadissimo. Torna-se necessário que as autoridades tomem providencias contra esta forma de comércio, a bem das classes pobres.

INSTRUÇÃO

SETUBAL, 12—(Pelo telefone)—Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se a sessão solene inaugural do novo ano lectivo. Proceder-se-á á distribuição de prémios aos alunos mais classificados do ano anterior. A oração de sapiência é feita pelo sr. dr. Francisco da Costa Marques.

—Pelo titular da pasta da Educação Nacional foram autorizados a reabrir os postos escolares do sexo masculino instalados nos bairros Baptista, da Monarquina, Palhavã e Olhos de Agua.

Contribuiram para êste facto o presidente da camara, eng. José Ataide, o director escolar Joaquim Barreto Mendes e Olimpio Moreira dos antos, presidente da benemérita Associação «Dr. Fernando Garcia».

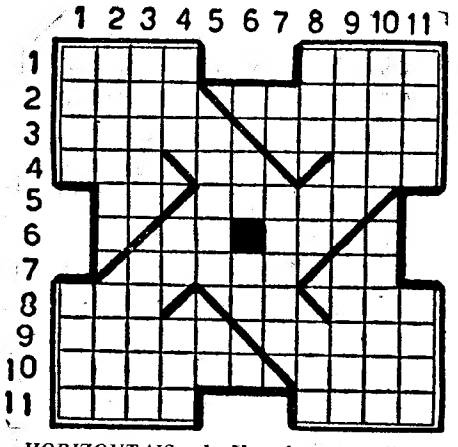
BARREIRO, 12—No Sindicato dos Ferroviarios (pessoal das oficinas e armazens gerais) foi inaugurado um curso de lavores, corte e costura, a exemplo do que, desde há três anos, foi iniciado, com optimos resultados, no Sindicato do Pessoal do Movimento. A' abertura de estas aulas, compareceram muitas das alunas inscritas, filhas de associados, entre os 12 e 21 anos. Os srs. Jeronimo Paiva, João Inácio Martins e Manuel Joaquim Vaz discursaram acêrca das vantagens dêste curso.

CARREGADO, 12—No comêço do ano lectivo, foi a escola do Carregado, que até aqui tem sido mixta, desdobrada nos dois sexos, ficando as aulas do sexo feminino a cargo da antiga professora, sr.ª D. Margarida Lencastre, e vindo tomar conta das aulas do sexo masculino a agregada sr.ª D. Natividade Loureiro, que nesta vila começa a sua vida no professorado.

FÁBRICA DE MALAS
TEODORO DOS SANTOS
Pastas para colegiais, e para as faculdades
Pastas para todos os fins, desde Esc. 60$00

Depósito n.º 1
R. dos Retroseiros, 20-26
Depósito n.º 2
R. da Palma, 117-121
Depósito n.º 3
R. do Ouro, 254
Depósito n.º 4
29-R. do Carmo-31
TELEFONE
P. B. X. 20784
O MAIOR SORTIDO
E OS MELHORES PREÇOS

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N.º 1110



HORIZONTAIS: 1—Um dos vinte Estados do Brasil. Nome de mulher. 2—Tempo do verbo ser. Vila do concelho de Vila do Bispo, onde o infante D. Henrique fundou a sua escola de navegação. 3—Esburacadas. Algarismo. 4—Certa. Artigo definido. Preposição e artigo (pl.). 5—Pedra de dominó. Dás uivos. 6—Simbolo químico do erbio. Andar. 7—Pequena ala. Doutor. 8—Consentimento. Prefixo de negação. Chefe etiope. 9—Epoca geológica. Cerrube. 10—Manga de vidro fechada dum lado e destinada a resguardar do pó objectos delicados. Gostar muito de. 11—Aves pernaltas. Invulgar.

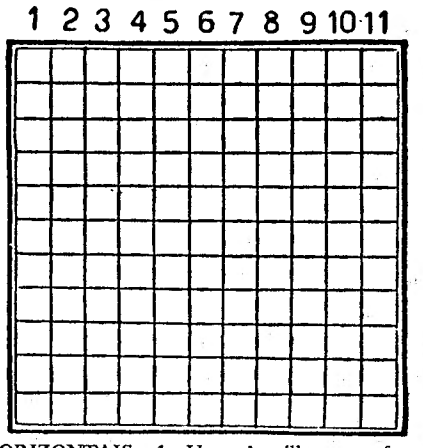
VERTICAIS: 1—Republica da América meridional nas costas do Pacifico. Tratamento que se dava aos reis de França. 2—Perfumes. Da mesma maneira. 3—Ratazanas. Estimada. 4—Pegadeira. Artigo definido antigo. Preposição artigo (pl.). 5—Concelho do distrito de Coimbra. Preposição. 6—Nota musical. Pronome pessoal. 7—Antes de Cristo. Apelido. 8—Procedi. Céu. Estabelecimento que vende bebidas alcoolicas. 9—Caixões funerários. Peça teatral. 10—Porco. Ocupar-se de. 11—Ocasiões. Mulher de Abraão, mãe de Isac.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1109

HORIZONTAIS: 1—Rodes. Ecoam. 2—Agape. Isola. 3—Mi. Ipos. Ai. 4—IV. Afãs. Gê. Rs. 5—Ralar. Crua. 6—Na. Rã. 7—Sair. Andam. 8—Fa. Só. Inda. Da. 9—In. Adio. Ir. 10—Atiro. Olaré. 11—Somas. Sacas.

VERTICAIS: 1—Ramiro. Fias. 2—Ogiva. Santo. 3—Da. Al. As. Im. 4—Epifanio. Rá. 5—Separar. Aos. 6—Os. Id. 7—Eis. Cranios. 8—Cs. Grandola. 9—Oó. Eu. Dá. AC. 10—Alara. Adira. 11—Mais. Amares

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 167



HORIZONTAIS: 1—Uma das ilhas que fazem parte da colónia de Macau. Sino da Universidade de Coimbra de velhas tradições académicas. 2—Interjeição. Coragem. Ceu. 3—Preposição. Compilo. 4—Patroa. Mediana. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 5—Macacos acricanos. Sadia. 6—Parara. 7—Artigo definido. Estimada. 8—Ora. Altar. Colera. 9—Condescender. Tenha amor a. 10—Batráquio. Seguiam. Rezar. 11—Cinchos. Planta vivaz e medicinal.

VERTICAIS: 1—Copo. Coisa comprada. 2—Perfume. Curar. 3—Manos. No caso de. 4—Pretexto. Pronome possessivo. Fecho as asas para descer mais depressa. 5—Patrões. Prendes. 6—Tostaram. 7—Branqueia. Estimar. 8—Pedra de altar. Data celebre. Artigo definido. 9—Com saude. Protelara. 10—Ratazanas. Equipar. 11—Arrioscas. Primeiro elemento que se junta a uma palavra para significar do ar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 164

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	C	■	C	A	R	I	D	O	S	O	S
2	A	L	■	S	I	■	O	R	A	■	■
3	S	A	L	■	■	A	T	E	N	T	A
4	A	T	O	N	I	T	O	■	A	I	S
5	M	A	D	U	R	A	■	C	■	A	I
6	A	■	O	L	A	■	V	E	R	■	L
7	T	E	■	A	■	A	I	R	O	S	A
8	A	L	A	■	A	B	R	A	C	A	R
9	S	A	F	I	C	A	■	■	A	L	I
10	■	■	I	R	O	■	P	E	■	A	A
11	C	A	M	A	R	E	I	R	A	■	M

A crise grega

Prepara-se a formação do novo govêrno

ATENAS, 12.—As negociações entre o chefe liberal grego Sofoulis e os chefes populistas (monárquicos), para formar o novo govêrno grego, romperam-se ontem á noite, tendo Sofoulis decidido propôr ao regente Damaskinos a formação de um govêrno de todos os partidos, excluindo o monárquico e o comunista.

Os observadores em Atenas acham mais natural que o regente decida a formação de um Ministério independente de neutralidade garantida, a fim de preparar as eleições.

O govêrno proibiu a reunião monárquica em massa e a reunião do Partido Comunista e da EAM, em Atenas, que se deviam realizar hoje, aniversário da libertação da cidade.

As demonstrações foram proibidas porque poderiam influenciar a formação do novo govêrno, emquanto prosseguem ainda as consultas, segundo disse uma declaração oficial de ontem á noite.—(R.). r

Graves acusações

ao regime num campo francês de prisioneiros

FRANCFORT, 12 — Entidades superiores do exército americano, a pedido da Cruz Vermelha Internacional, procedem a investigações para descobrir se tem algum fundamento a noticia de haver no campo de prisioneiros de guerra francês deficiências na alimentação. Altas entidades oficiais descreveram êste campo como sendo pior que o de Buchenwald.

As autoridades militares americanas estão a recusar-se a entregar em mãos de franceses mais prisioneiros alemães, pois estão a aguardar os resultados do referido inquérito.—(U. P.).

BARCO AFUNDADO

BATÁVIA, 12 — Um barco de carga aliado chocou com uma mina e afundou-se rápidamente, ao largo do pôrto de Surabaia. Morreram todos os seus tripulantes, em numero de 38.—U. P.

A situação na China

ocupada pelas fôrças comunistas

CHUNG-KING, 12.—(Do correspondente da Reuter, Doon Campbell)—O almirante Daniel Bardy, comandante da 7.ª divisão anfíbia americana, na China, publicou em Chung-King um comunicado que pode esclarecer a situação complicada das tropas americanas que se encontram em zonas dominadas pelos comunistas chineses no norte do país. O comunicado diz que fôrças americanas não desembarcaram em Chefes, porque este porto está sob o domínio de fôrças comunistas chinesas. O porto na costa noroeste de Shintung está «policiado e ali não há desordens». O comunicado continua: «Como não há ali prisioneiros de guerra japoneses nem interessados americanos, não há razões de ordem militar para desembarcar fôrças americanas nesta ocasião».

O emprêgo da aviação americana para transportar abastecimentos de géneros alimentícios aos exércitos do govêrno central chinês nas zonas libertadas do norte da China é anunciado pelos comunistas mas o facto parece não causar grande impressão nos meios comunistas e democráticos de Chung-King.—(R.).

Foram publicados em Espanha

decretos concedendo amnistia e direito de reunião e associação

MADRID, 12.—(De Robert Papworth, correspondente especial da Reuter).—O govêrno espanhol, em nota publicada no final duma importante série de reuniões, que se realizaram durante seis dias, declara categòricamente que tenciona persistir «na linha ideológica e política» iniciada quando principiou a guerra civil e quando resolveu combater a «existência de uma conspiração internacional» dirigida contra «a própria existência da Nação».

Ao mesmo tempo o govêrno anuncia a publicação de decretos estabelecendo o direito de associação e de reunião e o sistema de «referendo» para a consulta directa do povo em assuntos de grande importancia. Julga-se aqui que isto quere dizer uma espécie de plebiscito obrigatório universal, mas não há qualquer indicação da forma como o «referendo» será realizado.

O govêrno anunciou também amnistia para todos os presos condenados a mais de 20 anos de prisão por crimes puramente politicos cometidos antes do fim da guerra civil.

A nota do govêrno termina assim: «O govêrno com a calma inspirada na sua própria estabilidade e na convicção de que cumpre o seu dever resolutamente, olha para o futuro da Espanha e reitera a sua resolução de consolidar a unidade espiritual dentro do país».—(Reuter).

Viva discussão em Londres

nos trabalhos da comissão preparatória entre os delegados britânico e soviético

LONDRES, 12.—Na reunião de ontem da comissão preparatória das Nações Unidas houve uma série de viva troca de palavras entre o delegado soviético, embaixador Gromiko, e o presidente, que era o ministro de Estado britanico, Noel Baker.

A reunião realizou-se em Church House, em Westminster, para tratar das primeiras 10 informações da comissão. O relatório em questão sugere o estreitamento das relações de tôdas as Nações Unidas, criando agências especializadas importantes, o mais brevemente possível.

Num debate de três horas, Gromiko ocupou muito tempo criticando o relatório por êle não abranger tôdas as organizações que têm relações com as Nações Unidas.

Noel Baker fez diversas tentativas para pôr fim á discussão e, finalmente, exclamou:

—Fiz grandes concessões ao aceitar êste relatório, mas salientarei os pontos em que não concordo, quando fôr discutido na comissão e assembleia preparatória. Peço ao delegado soviético para ter em conta que não se trata agora de exprimir os pontos de vista russos. Não é costume tentar chegar a acôrdo se um dos lados faz concessões e o outro se afasta delas.

Stettinius, delegado americano, propôs classificar o relatório como observações e não recomendações da comissão preparatória. Todavia, o delegado russo manteve-se firme, sem se afastar do seu ponto de vista.

Noel Baker replicou vivamente que tôdas as delegações, menos uma, já tinham aprovado o documento e que, quando foi apresentado á subcomissão fôra aprovado por unanimidade.

—Teremos assuntos mais difíceis do que êste a tratar.—disse—E como é que vamos poder trabalhar de qualquer forma se vamos gastar assim tempo em discussões sôbre assuntos que já foram aprovados na Comissão?

Em seguida, Gromiko aceitou a formula do delegado chinês, dr. Wellington Koo, para que o relatório fôsse enviado á comissão preparatória sem que essa transmissão, por si mesma, significasse aprovação ou desaprovação da comissão executiva. Devia ser acompanhado pelas maneiras de vêr das diversas delegações.—(R.).

Um tufão no Pacífico

causou grandes devastações e número incerto de vítimas

NOVA YORK, 12—Um telegrama de Manila, recebido no Q. G. do exército americano, diz que o tufão que assolou a ilha de Okinawa causou 100 ferimentos em pessoas, mas não houve mortes. Os estragos causados são importantissimos, mas podem ser reparados. O tufão destruiu vários edifícios, precipitou aviões no mar e lançou pequenas embarcações contra os recifes. A destruição de edifícios militares exige a evacuação imediata de algumas fôrças do exército.

As comunicações com Okinawa estão interrompidas.

Mais tarde o tufão atingiu a zona central e do sul da ilha de Honshu—a principal ilha metropolitana nipónica—matando 69 pessoas e deixando milhares de indivíduos sem abrigo. —(Reuter).

500 mortos em Okinawa?

CHUNG-KING, 12—A emissora desta cidade anunciou que o numero de mortos em consequência de um tufão que assolou a ilha de Okinawa pode elevar-se a 500. Os estragos causados representam o valor de alguns milhões de dólares. Ficaram sem abrigo cêrca de 100.000 pessoas. Tiveram de ser evacuadas 200 estações sanitárias, os aeródromos ficaram gravemente danificados e muitos aviões foram lançados ao mar. O tufão passou em direcção á ilha de Kyushu.—(R.).

Os estragos em Pearl Harbour

PORTO DE PÉROLAS, 12—Informações ainda incompletas, recebidas no Q. G. da esquadra, indicam que três marinheiros morreram e desapareceram 10 em consequência do tufão que assolou, na terça-feira, a ilha de Okinawa. Deram á costa 52 navios e 70 pequenas embarcações. Cinco outras pequenas embarcações afundaram-se. As insalações navais sofreram grandes estragos. O tufão fez-se sentir principalmente na costa oriental da ilha, com a qual estão interrompidas as comunicações.—(R.).

As eleições na Pérsia

e a ocupação estrangeira

TEHERÃO, 12 — A decisão de não realizar eleições emquanto as fôrças estrangeiras se encontrarem no país foi aprovada ontem pelo Parlamento persa.

A votação foi tomada por unanimidade, com excepção dos deputados do Tudeh (partido da esquerda).

As eleições devem ser convocadas logo que as tropas estrangeiras tenham saído.—(R.).

Café Chave d'Ouro

SALÃO DE CHÁ

REABRE BREVEMENTE COMPLETAMENTE REMODELADO

Matinées: CHÁS-CONCERTOS—ás segundas, quartas e sextas-feiras
CHÁS-DANÇANTES—nos restantes dias

Soirées dançantes: Tôdas as noites excepto terças e sextas-feiras

AMBIENTE DE REQUINTADO BOM GÔSTO

Orquestra de Variedades dirigida pelo maestro **Fernando de Carvalho**

RESERVAM-SE MESAS — RIGOROSO O DIREITO DE ADMISSÃO

A questão da Palestina

(Continuação da 1.ª pag)

britanico protestando contra as restrições impostas á immigração judaica na Palestina. O professor Stone protestou dizendo:

—Deploramos a continua e trágica peregrinação de numerosos judeus na Europa, sobreviventes dos morticínios dos nazis. Apelamos para o govêrno britanico para que permita imediatamente a entrada dêsses homens sem lar na Palestina. O mundo proclamou os sofrimentos dos judeus, denunciou as suas torturas e, agora, esquece-os.

O bispo anglicano, Pilcher, disse que seria uma nódoa tremenda na história da Grã-Bretanha, se o govêrno trabalhista cedesse á pressão árabe, nêste momento, e acrescentou:

—A chamada oposição árabe parte apenas de fascistas árabes ricos e poderosos.—(R.).

A retirada das tropas americanas da Palestina

CAIRO, 12—O Q. G. das tropas americanas no Cairo anunciou hoje que a evacuação das tropas americanas que se encontrm na Palestina não significa que a aviação americana não continue a utilizar os aeródromos daquele país Também continuam na Palestina oficiais americanos como agentes de ligação em vários pontos do país O Q. G. acrescentou que são diminutos, relativamente, os efectivos militares a evacuar da Palestinaa.—(Reuter).

Judeus detidos no caminho da Palestina

ANKARA, 12—Procedentes da Bulgária chegaram á Turquia 105 judeus, incluindo 51 mulheres, que desejavam ir para a Palestina, mas em Meydaniekbez, na fronteira, tiveram de retroceder, por ordem das autoridades sírias, que não os deixaram passar.

Êstes judeus, cujos passaportes têm o visto britanico, declararam terminantemente que não querem regressar á Bulgária. As autoridades turcas estão agora a estudar a solução que hão-de dar ao caso.—(U. P.).

Achou-se a defesa

para a bomba atómica?

WASHINGTON, 12.—A Comissão de Assuntos Marítimos da Camara dos Representantes, num relatório baseado no testemunho de oficiais navais superiores, declarou ontem á noite: «Há indícios de que as contra-medidas para a bomba atómica se desenvolverá de tal sorte que ela terá de explodir muito longe do seu objectivo, sem necessidade de localizar a sua posição».

O relatório pede ao povo americano que se não deixe escravizar pelo receio e para prosseguir no esfôrço de escapar á possibilidade de ataque da bomba atómica; e acrescenta: «Até se mostrar que a bomba atómica é eficaz contra os nossos navios, não os podemos afundar, mas, pelo contrário, devemos manter a mais poderosa esquadra do mundo intacta».—(R.).

De Gaulle regressa a Paris

BRUXELAS, 12.—Pouco antes da meia noite, De Gaulle partiu desta cidade, no comboio-real, para Paris. —(Reuter).